

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2017, ÀS 19H.

ATA Nº 056

PRESIDENTE – DEPUTADO VALDIR BARRANCO

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública por mim requerida, para debatermos a situação dos Correios no Brasil e também no Estado de Mato Grosso.

Convido para compor a nossa mesa o Exm<sup>o</sup> companheiro Deputado Federal Ságuas Moraes, pelo Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras (PALMAS); o Companheiro Vereador José Valério Neto, de Conquista d'Oeste (PALMAS); o Edilson Francisco da Silva, Superintendente da Empresa de Correios e Telégrafos, neste ato, representando o Presidente dos Correios Guilherme Campos (PALMAS); o Edilson Pereira Neri, Presidente da Associação Nacional dos Trabalhadores da Empresa de Correios e Telégrafos (PALMAS); o Edmar dos Santos Leite, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos Mato Grosso-SINTECT-MT (PALMAS); a Daiane Renner, Presidente do Sindicato dos Servidores do DETRAN de Mato Grosso (PALMAS); o Lauro Siqueira, Diretor do Sindicato Telefônicos de Mato Grosso (PALMAS); o Rui Batista Ribeiro, representante dos homenageados, hoje, além da Audiência Pública teremos a entrega de Moções de Aplausos aos valorosos servidores que dedicaram parte da sua vida, da sua juventude no trabalho dos Correios (PALMAS); o Igor Venceslau Freitas, palestrante e doutorando da Universidade de São Paulo...  
...s/dmm...

0918au02.dmm

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) –...Igor Venceslau Freitas, palestrante e doutorando da Universidade de São Paulo. (PALMAS).

Composta a mesa, convido todos e todas para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Registamos a presença, nesta Audiência Pública, da nossa professora Enelinda Scala, Vice-Presidente do Partido dos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Trabalhadores de Mato Grosso; Bernardo Ribeiro da Cruz, Gerente de Operações da Empresa de Correios e Telégrafos; Jonas Oliveira, representante da Intersindical; Jucelino Barcelo de Moraes, Presidente da Associação dos Trabalhadores da Empresa de Correios e Telégrafos do Estado de Mato Grosso-ANATECT; Agradecemos a presença dos servidores da Empresa de Correios e Telégrafos e do DETRAN; os Assessores Parlamentares do Deputado Ságuas Moraes.

Agradeço também o empenho da minha assessoria parlamentar, cada Audiência Pública e não são poucas, envolve mais dedicação, mais trabalho, mas eles fazem com muito carinho, porque sabem que estão contribuindo com o Estado de Mato Grosso, com a construção de uma sociedade melhor.

Agradeço os servidores da Casa, nosso pessoal que gentilmente prepara todo o cerimonial aqui, nos assessoria; agradecer a *TV Assembleia* que transmite ao vivo para todo o Brasil...

...S/LCB

0918au003.lcb

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) -...agradecer a TV Assembleia que transmite ao vivo para todo o Brasil, nós sabemos a extensão que tem, o quanto de pessoas assistem os trabalhos aqui da Casa e as nossas Audiências Públicas, portanto quando aqui falamos, quando aqui debatemos, quando aqui palestramos, é para todo o Brasil, todos os municípios e, principalmente, no Mato Grosso há uma grande Audiência Pública da TV Assembleia; agradecer também a Rádio Assembleia, que transmite ao vivo para toda a América Latina; agradecer as servidoras da Taquigrafia, que registram esta nossa Audiência Pública para os Anais da história da Assembleia Legislativa.

“Os correios contam com mais de 350 anos de criação e tem um papel social concebido constitucionalmente. A capilaridade dos Correios é um dos fatores principais de sua relevância social, contribuindo para a integração nacional. Os correios estão em todos os municípios brasileiros, passando diariamente em milhões de lares de famílias brasileiras, não sendo somente uma empresa entregadora de cartas, mas principalmente uma instituição que leva a cidadania aos brasileiros. Os correios são empresas que sempre fizeram parte do DNA de nação brasileira. Os correios se confundem como a história do Brasil.

O setor postal brasileiro, assim como os sistemas postais de outros países, não se destaca apenas pelas mudanças recentes pelas quais vêm passando, mas também por atuar como uma “rede de serviços públicos”. Considerar os serviços postais como rede de serviços públicos implica reconhecer que em alguns lugares a infraestrutura postal –agências, caixas de correios, postos de distribuição postal, etc. – é o único elemento que se atesta a presença do Estado sobre o território nacional. Isso é particularmente importante para as regiões pobres e afastadas que enfrentam sérios problemas sociais e que são abandonadas e negligenciadas por empresas da iniciativa privada.

Os correios sempre apoiaram fortemente o desenvolvimento e a soberania nacional. De forma resumida, podemos descrever o atual papel dos Correios em relação ao país em:

a) Grande integrador da economia nacional atuando em mais de 5.500 municípios, além de ser agente ativo na garantia da soberania nacional”...

...s/tmr...

0918au04.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - ... grande integrador da economia nacional atuando em mais de 5.500 municípios, além de ser agente ativo na garantia da soberania nacional. Pois em diversas localidades atua praticamente sozinho como representante do Estado brasileiro;

b) participa da ocupação do Estado físico brasileiro sendo responsável pela criação de endereços e a empresa pública que juntamente com as prefeituras municipais formaliza logradouros concedendo o número do CEP e permitindo aos moradores utilizarem de endereço formal;

c) produz receitas da ordem de 19 bilhões de reais/ano aproximadamente 0,33% do PIB brasileiro;

d) garante o direito constitucional da universalidade do serviço postal;

e) pratica preços justos dos serviços de correspondência e mercado com tendência à formalização de oligopólios quando executado pelo setor privado as tarifas do serviço postal brasileiro estão dentro das faixas mais baixas do mundo;

f) atua como agentes reguladores de preços no mercado concorrencial de encomendas garantindo preços similares em mercados desenvolvidos ou não, além de garantir os serviços nas localidades carentes, microempresas entre outros;

g) garante preços de serviços reduzidos para localidades afastadas e de pouca viabilidade econômica;

h) disponibiliza serviços bancários a municípios de baixa renda possibilitando a circulação de recursos na localidade além de efetuar pagamentos do INSS frente de trabalho entre outros;

i) garante cidadania ao disponibilizar serviços públicos para a população como os serviços de registro de CPF, distribuição de urnas eleitorais, distribuição de livros didáticos, recolhimento de leite materno, serviço militar, correspondência judicial entre outros;

j) prega mais de 115 mil empregos permitindo sustento de quase 400 mil pessoas entre empregados e seus familiares.

A modernização dos Correios, diferentemente do que vem sendo dito, está em andamento desde 2011 quando foi sancionada a Lei nº 12.490 aprovando o novo estatuto social da estatal permitindo a sua modernização .../cac

0918au05.cac

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - ... “aprovando o novo estatuto social da estatal permitindo sua modernização e fortalecimento como empresa pública. Na prática, a alteração legal possibilita que os Correios ampliem a sua atuação para o exterior possam atuar no segmento postal eletrônico financeiro e de logística integrada, além disso, a lei estabeleceu obrigações que aprimoram a governança corporativa e fortaleceram a transparência da estatal. Reiteramos a necessidade de pensar nos Correios como instrumento para disponibilização da logística do Estado para o pequeno cidadão sendo meio para favorecer os esquecidos pelos mercados e pelas lógicas empresariais.

Portanto não podemos querer tratar os Correios somente pela noção da microeconomia, mas inserindo num contexto macroeconômico e de integração nacional. É fundamental assegurar o acesso aos serviços mais básicos e as redes de todos os tipos por parte das

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

pequenas empresas, das pequenas cidades, das regiões mais remotas, dos mais pobres que hoje não tem recursos para pagar pelo custo real do serviço, mas que tem o direito de serviço postal assegurado pela constituição além de ser um potencial mercado consumidor com desenvolvimento econômico do país. É muito bom que os Correios deem lucro, mas essa não é a obrigação dos Correios, não é a função da empresa. O serviço postal na quase totalidade do mundo é estatal porque é um direito do cidadão. Direitos não tem que dar lucros, é obrigação do Estado fornecer e arcar com os custos para manter o seu importante papel de agente de desenvolvimento econômico e de integração regional os Correios devem continuar a ser público, a saída é diversificar as atividades como o mundo todo tem feito, não fechar agências, não demitir pessoas, não cortar o direito dos trabalhadores. A população não quer privatização.

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, mostra que 62,5% dos brasileiros é contra a privatização dos Correios. Para tanto, solicitamos a realização da presente audiência pública em defesa dos Correios para discussão e proposição de alternativas quanto ao projeto atual de sucateamento, demissões em massa e privatização da empresa. O Estado de Mato Grosso precisa das agências dos Correios hoje existentes e conta com a ampliação, haja vista, dependeremos em muitos locais dos serviços que o órgão presta à população...”...

s/cms

0918au006.cms

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – ...dos serviços que o órgão presta à população com muita competência. Serviços que além de assegurar informações, faz parte da cultura da população do nosso Estado (PALMAS).

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (ROBSON FRAGA) – Neste momento será exibido um vídeo sobre os correios.

(O VÍDEO ACIMA CITADO É EXIBIDO – PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Quero, em tempo, convidar para compor a nossa mesa, o Alexandre Bispo de Aragão, Secretário de Assuntos Jurídicos da Empresa de Correios e Telégrafos e representante Intersindical (PALMAS); e o Vereador Dilemário Alencar, 1º Secretário da Câmara Municipal de Cuiabá (PALMAS).

Quero agradecer a presença do César Delgado, membro da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras-CTB Mato Grosso (PALMAS).

Convido para fazer uso da palavra, o nosso querido amigo Edilson Pereira Neri, Presidente da Associação Nacional dos Trabalhadores da Empresa de Correios e Telégrafos, que foi quem, primeiro, nos solicitou esta Audiência Pública e esteve o tempo todo em contato para a organização.

O SR. EDILSON PEREIRA NERI – Boa noite a todos!

Gostaria de cumprimentar a mesa em nome do Deputado Valdir Barranco, onde a ANATECT agradece o empenho de realizar esta Audiência Pública, o nosso querido...

...s/dmm...

0918au07.dmm

O SR. EDILSON PEREIRA NERY – ...onde a ANATECT agradece o empenho de realizar esta Audiência Pública; o nosso querido Deputado Federal Ságua Moraes. Ságua Moraes

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

que saiu agora na lista do DIAP, como um dos cento e cinquenta parlamentares mais influentes na Câmara dos Deputados.

Parabéns, Deputado, pelo seu empenho... (PALMAS).

Cumprimento os demais companheiros presentes na mesa e dizer para vocês que eu estou feliz de estar aqui nesta Audiência Pública, em Cuiabá, onde eu ingressei nos Correios, em 86, passei uma grande parte da minha vida profissional nessa empresa e ainda continuo, mesmo aposentado, estou feliz em estar junto com vocês e revendo vários colegas que trabalham nos Correios e outros que não trabalham, mas que tínhamos uma relação muito próxima aqui em Cuiabá e em Mato Grosso.

A ANATECT é a Associação Nacional dos Trabalhadores dos Correios, que foi criado em 2005, com objetivo de suprir uma lacuna. Qual era a lacuna? Nós temos o sindicato, as federações representativas das entidades sindicais que cuida do processo de reivindicação, das lutas, a defesas dos direitos dos trabalhadores, enfim, mas tinha uma lacuna, nós não tínhamos um setor que pudesse discutir a gestão no meio dos trabalhadores. Por isso nós criamos a ANATECT para poder fazer essa discussão.

Fizemos questão de apresentar para vocês esse vídeo, é um vídeo um pouquinho antigo, é de 2004, mas a ideia é que todos nós possamos relembrar e aqueles que não conhecem passou a conhecer o que é os Correios, o que é que nós estamos fazendo aqui, hoje? Porque essa defesa dos Correios? O que é essa Empresa? Acabamos de ver aqui que é uma entidade importantíssima na vida de cada trabalhador brasileiro. Essa Empresa está, neste momento, ameaçada. Depois do golpe político no País se implantou um sistema político do estado mínimo, a todo momento vemos as ameaças desse Governo em relação ao serviço público como um todo. De privatização, de sucateamento, enfim, nós vimos a questão da redução do orçamento onde toda população pobre, carente...

...S/LCB

0918au08.lcb

O SR. EDILSON PEREIRA NERIS -...onde toda população pobre, carente, vai sofrer, já tão minguado os recursos das áreas essenciais está sendo reduzido. E não é diferente também para as empresas públicas, principalmente os correios. Diante disso, nós da ANATECT passamos a travar uma luta em defesa dos correios. Juntamos todas as entidades representativas dos trabalhadores, seja o pessoal do sindicato, pessoal representativo do nível superior, dos aposentados, enfim, conseguimos reunir todos para fazermos a defesa dos correios.

Na Câmara dos Deputados existe já desde a gestão anterior uma frente parlamentar em defesa dos correios que era dirigida pelo Deputado Daniel Almeida e que agora é dirigido pelo Deputado Leonardo Monteiro, do partido dos trabalhadores de Minas Gerais. Por meio do Deputado Leonardo Monteiro e de outras lideranças da Câmara nós conseguimos já fazer algumas audiências públicas na Câmara Federal, fizemos cinco audiências públicas em comissões, fizemos uma audiência pública em plenário e fizemos também uma Audiência Pública no Senado convocada pelo Senador Paulo Rocha. Paulo Rocha que é muito conhecido nosso nos correios, um baluarte na defesa da anistia dos demitidos dos correios, tanto é que tem três leis chamada Lei Paulo Rocha que anistia os trabalhadores. Muitos trabalhadores que foram demitidos na luta, em greve, em participações reivindicatórias, conseguiu voltar em decorrência da Lei Paulo Rocha. Então, Paulo Rocha está do nosso lado também com essa bandeira.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Achamos que não era possível só ficarmos na Câmara Federal. Nós tínhamos que avançar mais. Por isso estamos realizando as audiências públicas nas Assembleias Legislativas e vamos também levar para as Câmaras de Vereadores.

Conversando aqui com o Presidente do Sindicato, o Edmar, ele já está pedindo audiências públicas nas Câmaras de Vereadores para debater essa questão. Eu acho que é lá que a sociedade mais vai perder. É lá nos municípios. É lá que está acontecendo o desmonte da empresa, que está acontecendo no Brasil inteiro, mas especificamente nos pequenos municípios onde as agências são pequenas, enfim. Na verdade, as agências dos correios que eles chamam de deficitária, na verdade, elas cumprem uma função social, que vocês viram aqui o vídeo. Com isso é representativo para a população. E muitos municípios, inclusive, que não têm um banco, o correio serve como um banco. Por que essa defesa? Só porque o Governo Federal que está aí é golpista e está dizendo...

...s/tmr...

0918au09.tmr

O SR. EDILSON PEREIRA NERI - ... porque essa defesa é só porque o Governo Federal que está aí é golpista e está dizendo que vai privatizar? Não só isso. Isso está acontecendo na prática.

O Presidente Guilherme Campos, desde quando ele assumiu, passou adotar uma postura que particularmente eu não acredito, eu não acreditava que um Presidente de uma empresa seja ela qual for falasse mal da sua empresa. Alguém conhece alguém que dirige uma empresa e vai a público falar mal dessa empresa? Guilherme Campos faz isso desde o primeiro dia.

No primeiro momento ele disse: “Olha, a empresa está falida. Nós não vamos ter dinheiro para pagar os salários até setembro”. Isso lá no ano passado. Depois ele diz: “Olha, nós temos que fechar um bocada de Agências. Essas Agências são deficitárias. Nós não podemos ficar com isso”. Com aquele discurso empresarial de que se não dê lucro tem que fechar, é um desconhecimento do que são os Correios, do que é um serviço público, principalmente, porque é constitucional os Correios público prestando serviço à sociedade.

Nós estamos com esse enfrentamento que não é fácil, um enfrentamento difícil. Primeiro, porque nos temos poucos aliados na Câmara de Deputados, pouquíssimos. Temos alguns abnegados Deputados no campo progressista, mas na sua grande maioria, vocês têm visto isso em todas as ações do Congresso nos últimos anos ou nos últimos meses ou nos últimos dias, porque a cada dia esse Congresso tem atuações contra a sociedade, contra o povo, haja vista a questão da CLT onde tirou um monte de direitos dos trabalhadores. Mas esses abnegados Parlamentares que nós temos assim, como o Deputado Ságuas Moraes, vai ser o grande baluarte nessa luta. Nós precisamos avançar mais.

Eu provoço aqui, Deputado, que nós possamos sair dessa Audiência Pública com uma frente em defesa dos Correios em Mato Grosso. Uma frente com as entidades sindicais, uma frente com representantes das outras entidades, sejam os telefônicos, os bancários, os professores, enfim, reunir todos, a Central Única dos Trabalhadores, a Intersindical, a CTB, juntar todos em defesa dos Correios com uma grande frente, só assim vamos barrar as privatizações.

Eu quero mostrar para vocês aqui uma situação inusitada.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A gestão anterior dos Correios contratou uma consultoria para fazer uma reforma na estrutura da empresa .../cac

0918au010.cac

O SR. EDILSON PEREIRA NERI - ... para fazer uma reforma na estrutura da empresa.

Essa gestão saiu entrou agora a gestão do Guilherme Campos e contrata de novo uma outra consultoria para mexer na estrutura da empresa. Para o nosso espanto a consultoria passada custou três milhões e essa custou vinte e nove milhões de reais para mexer em agulhas. Mas o interessante é que eles se contradizem em muitas coisas. Eu fiz questão de trazer um informe, esse informe eles publicam constantemente na rede da empresa, chamado Dez em um Perspectiva. E na edição de número cinco, eles levantam algumas coisas interessantes, isso aqui foi feita por essa Consultoria chamada Century. Ela diz o seguinte: “a grande pressão pela modernização que direciona as organizações postais para criação de produtos e negócios pode nos levar a pensar que o vilão dos serviços tradicionais já se esgotou.” E ele diz: “Não é bem assim. Mesmo em países com maior disseminação da vida digital os operadores postais não menosprezam a importância dos seus negócios convencionais.”. O que são negócios convencionais? É carta. Carta é monopólio. Só os Correios pode distribuir. E ele continua: “de acordo com o último estudo da Century, estudos deles sobre organizações postais de alto desempenho a margem do segmento postal tem em média acima de 16% mais alta que o segmento de encomendas.”. Quer dizer, direto escutamos o Guilherme Campos e a alta gestão dizendo que tem que modernizar porque o serviço convencional de Correios já era. E a Century está dizendo aqui que é ao contrário. Que o serviço convencional que hoje é o monopólio ele dá uma rentabilidade de 16% mais em encomenda do que o outro setor. E ele continua e sinaliza que desde que bem administrado o serviço de correspondência ainda pode ser um mercado relevante para os Correios capaz de contribuir para a lucratividade da organização e financiar desenvolvimento de outros negócios.

Alguns exemplos de como que o básico ainda é relevante, um dos quatro pilares da estratégica do *bpost* é defender o negócio principal de cargas a partir da melhoria continua de qualidade e desempenho operacional, o mesmo é visto na *Austrian Post* e no CTT Portugal, quer dizer, as maiores empresas de correio do mundo está investindo naquilo que é básico, naquilo que para nós é monopólio. Então, esse discurso de que precisamos modernizar, ele é importante, eu acho que a empresa tem que modernizar...

s/cms

0918au011.cms

O SR. EDILSON PEREIRA NERI – ...ele é importante, eu acho que a empresa tem que modernizar, tem que buscar novos serviços, mas tem que priorizar aquilo que é nosso, aquilo que é monopólio e aquilo que é o nosso dia a dia.

Aí eu quero abrir um parêntese: nós oferecemos algumas propostas para o Presidente Guilherme e uma delas é essa questão de fazer com que todo setor governamental trabalhe com os correios, que o Banco do Brasil, Caixa Econômica, INSS, todos postem com os Correios. Hoje não é assim. Tivemos uma ameaça agora do MEC dizendo que não iria mais postar as provas do ENEM, tivemos uma ameaça também de não entregar mais os livros didáticos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Olha, os Correios é uma empresa pública, está a serviço deste governo e o governo não posta, não usa o nosso serviço, está terceirizando, está levando para a iniciativa privada, para os nossos concorrentes e o nosso não olha! Se fizer isso, no mínimo, nós dobramos o faturamento da empresa que hoje é em torno de 20 bilhões, podemos passar para 40 bilhões de faturamento só com essa ação. Mas, aí não é essa a política do governo, por quê? Porque não é intenção do governo salvar os Correios. A intenção do governo é privatizar os correios.

Aí a Deputada Maria do Rosário, companheira lá do Rio Grande do Sul fez um projeto, esse projeto está tramitando na Câmara, eu espero, Deputado Ságua Moraes, que nos ajude nessa tarefa, para que o governo utilize o serviço dos Correios. Só aí já salvamos os Correios.

Não precisava nada disso se este governo caracterizasse como um governo que quisesse, realmente, salvar os Correios, porque esses discursos que ouvimos por aí, “não, estamos fazendo mil esforços para salvar os Correios, nós estamos fazendo isso para melhorar os Correios”. Será que estão mesmo? Porque não precisava de lei nenhuma para isso, bastava uma portaria presidencial e estava resolvido, nós salvávamos os Correios. Mas, não é efetivamente essa intenção.

Deixa eu continuar lendo aqui mais algumas perolas que a própria CENTRO que é essa que está com eles estão dizendo. Aí ele diz o seguinte: “Não adianta esperar que uma nova estrutura traga por si só esse algo a mais. Uma estrutura não passa de desenho de caixinhas num organograma se todos não mudarem juntos.”

Aí ele diz o seguinte, olha só, Carteiros: “Estrutura facilita, mas organograma não entrega encomenda, organograma não encanta clientes.”. Quer dizer, paga 29 milhões para consultoria, mas essa mesma consultoria só trata, só trata de estrutura! Não trata das pessoas!

Os Correios tinha em 2014...

...s/dmm...

0918au12.dmm

O SR. EDILSON PEREIRA NERY –... Os Correios tinham, em 2014, cento e vinte e cinco mil trabalhadores. Hoje, Deputado, com o programa de demissão, com os programas de ameaça aos trabalhadores, com os programas de achatamento salarial, de falta de condição de trabalho, hoje nós estamos com cento e oito mil trabalhadores. Nós perdemos quase vinte mil trabalhadores. Sabem o que isso representa? Isso é maior do que muitas empresas internacionais ou transnacionais que atuam no País. E queremos que esse pessoal, mesmo dessa forma, consiga melhorar, trazer benefício, fazer com que a rentabilidade da empresa melhore, é muito difícil. E aí eu sempre me questiono: se você não tratar as pessoas, você não vai conseguir melhorar essa empresa, você não vai conseguir faturamento. Você não vai conseguir nada.

O nosso pessoal, Deputado, está de cabeça baixa, está todo mundo de cabeça baixa, isso não é só aqui, isso é lá em Brasília, é lá na Estação Central, é no Brasil inteiro. Há uma desmotivação geral, por quê? Porque o Presidente, a todo momento, vai à imprensa dizendo: “Olha, a Empresa não tem dinheiro para pagar salário, nós precisamos demitir, precisamos enxugar. Vamos fazer plano de demissão.” Eles estão acabando com toda estrutura. A estrutura de Recursos Humanos acabou no Brasil inteiro. Eu fui gerente de Recursos Humanos por mais de oito anos, aqui em Mato Grosso, e nós conseguimos fazer um milagre aqui na regional de Mato Grosso, inclusive colocando a regional entre as cinco melhores, por mais de cinco anos, no clima organizacional. Conseguimos baixar o absenteísmo que era mais de 7% para 1,3%. Acabou a estrutura de RH nas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

regionais, não tem mais, não vai ter mais treinamentos, não vai ter mais atividade de integração, atividade esportiva, cultural. Acabou! As pessoas, para eles, são meras peças. Não há mais nenhum programa voltado para as pessoas, nenhum sequer.

Então, perguntamos: como vamos salvar essa empresa se a todo momento eles nos acatam de tudo quando é jeito.

Nós, trabalhadores dos Correios, estamos realmente em uma situação muito delicada. Eu acho que o Sindicato tem um papel importante, a sociedade tem um papel importante no sentido de fazer um levante em defesa dos correios.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Muito obrigado, Edilson.

Convido para fazer uso da palavra o outro Edilson. Edilson Francisco da Silva, Superintendente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, neste ato representando o Presidente dos Correios, Guilherme Campos, que não pode vir, justificou e disse que enviaria representante e assim o fez.

Edilson, com a palavra.

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA – Senhoras e senhores, boa noite...

...S/LCB

0918au13.lcb

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA – Senhoras e Senhores, boa noite!

Quero primeiramente cumprimentar o Presidente desta Audiência Pública, Deputado Valdir Barranco; cumprimentar o Deputado Ságuas Moraes, Deputado Federal por Mato Grosso, parabeniza-lo pelo excelente trabalho que tem feito junto aquela Câmara; em nome dos Srs. cumprimentar os demais colegas aqui presentes na Mesa, autoridades presentes nesse recinto, em nome do Rui Pereira Batista, o nosso colega de trabalho, quero cumprimentar a todos os colegas de trabalho aqui presente, os homenageados e os colegas do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Mato Grosso.

Falar de correios é muito bom. Já dito que anteriormente peal leitura do Deputado Valdir Barranco, que bem explanou tudo aquilo que nós fazemos e que nós representamos para a sociedade brasileira. Parabenizá-lo por esta ação que não está acontecendo só em Mato Grosso, mas também em todo país. É sim o momento de se discutir a importância dos correios em todo cenário brasileiro, aquilo que essa empresa representa a todos nós, as nossas famílias e aqueles mais de quatrocentos mil pessoas dependem dessa organização. Hoje mesmo com o processo de demissão voluntária, ainda existe um contingente muito maior, que são aqueles prestadores de serviços que fazem parte do nosso quadro de trabalho.

Eu vou falar rapidamente, não é rebater a fala de ninguém, esclarecer alguns pontos principalmente da fala do colega Edilson Neris, ex-colaborador de Mato Grosso e hoje faz parte da administração central.

Os correios vêm com problemas econômicos financeiro desde 2013, ao longo desses anos, anualmente vem apresentando prejuízos à nação, prejuízos à União, com valores consideráveis. Inclusive, vou citar os dois últimos anos, onde esses valores foram maiores, que foi 2015 com um prejuízo na ordem de 2.1 bilhões de reais; 2016 está sendo fechado o balanço na ordem de 1.8 bilhões de reais.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A pergunta que não quer se calar? O que ocasionou isso e por que está ocasionando isso? É sabido no mundo inteiro um dos segmentos de negócios que por muito tempo nos manteve...

...s/tmr...

0918au14.tmr

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA - ... no mundo inteiro um dos segmentos de negócios que por muito tempo nos manteve dando lucro a essa organização é o segmento de mensagens, inclusive no Brasil é monopólio.

O segmento de mensagens - e aí em prol de tecnologia que existe hoje que todos nós conhecemos vem caindo em torno de 6 a 7% em todos os Correios do mundo. E no Brasil esse percentual se acentuou ainda mais nos dois últimos anos. Então, nós precisamos compreender isso para saber a origem desse prejuízo dos Correios.

A empresa, nos últimos anos, tem buscado outros nichos de mercado para tentar suprir essa demanda e essa dependência hoje no segmento de mensagens. Todos nós conhecemos, todos nós sabemos que a tecnologia, que está disponível para nós hoje, inclusive algumas de forma gratuita, eu vou citar aqui o *whatsApp*, que você consegue mandar um arquivo, mandar uma mensagem, um arquivo inclusive pesado para qualquer lugar deste Estado, deste país e do mundo de forma gratuita. Então, é automático que isso iria acontecer. E isso tem impactado seriamente nos nossos resultados econômicos e financeiros.

Eu vou me atentar a falar rapidamente do processo de reestruturação que o nosso colega Edilson também comentou.

Em 2014 todos nós recordamos disso, inclusive o próprio Deputado Ságuas que eu levei esse assunto para ele naquela época onde se implantou um modelo de reestruturação dos Correios onde previa o modelo até então implementado previa a retirada de estruturas de funções, de caixinhas das diretorias regionais e criavam um outro processo que eram as macrorregiões. Inclusive Mato Grosso a maioria das suas gerências eram administradas por uma macrorregião em Brasília, em Salvador, em Goiânia e em algumas outras localidades do país.

O modelo estava errado? Acreditamos que, sim, pelo momento em que a empresa passava. Não era o modelo ideal para ser implantado. Então, nós sofremos praticamente dois anos onde o resultado disso nesse período eles apenas tiveram uma curva decrescente, principalmente, no que tange a receita operacional das nossas unidades em todo os Correios do Brasil.

O que aconteceu a partir de 2016?

De fato, Edilson, houve a contratação de uma nova consultoria. Processo em que nos encontramos hoje com foco em todas as frentes de .../cac

0918au015.cac

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA - ... processo em que nos encontramos hoje com foco em todas as frentes de negócios inclusive reestruturando, levando a empresa a um novo patamar cujos resultados já começaram a aparecer em vários aspectos. Esse processo de reestruturação ele tem várias frentes de trabalho. Uma delas é com certeza a redução de custos em alguns processos da organização. E isso está acontecendo em todas as Diretorias, em todas as

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Superintendências Estaduais. Além do foco em redução de custo, e nós temos vários exemplos disso, vou citar inclusive Mato Grosso onde em 2015 nós gastamos das contas de custeio quarenta e nove milhões de reais e em 2016 conseguimos fazer a máquina funcionar com quarenta e um milhões de reais.

Então, alguns ajustes foram necessários fazer e alguns ainda estão sendo feitos. Em termos econômico-financeiro, bem sugerido pelo Edilson a questão de novos negócios inclusive, porque os Correios não são operadores do Governo Federal. E eu chamo a atenção e peço a colaboração Deputado Ságua Moraes, esse processo já está acontecendo. Inclusive recentemente foi criado uma vice-Presidência de negócios públicos para atuar juntamente ao Governo Federal para que de fato os Correios sejam um representante do Governo Federal em toda sua rede de agências. E com a sua capilaridade possamos de fato fazer a empresa ser sustentável, ser viável.

E por enquanto é só. Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Obrigado, Sr. Edilson.

Convido para fazer uso da palavra, o palestrante dessa audiência pública Igor Venceslau Freitas, Doutorando e pesquisador da Instituição Empresa Correios e Telégrafos, pela USP – Universidade de São Paulo, que disporá de dez minutos para suas explanações conforme preceitua o Regimento Interno desta Casa.

Durante a palestra do Sr. Igor, faremos as inscrições da plateia daqueles que quiserem também fazer uso da palavra durante essa audiência pública. As nossas assessorias do Cerimonial colherão os dados de quem quiser se inscrever.

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS – Presidente Valdir Barranco dessa audiência, trabalhadores, me dirijo especial aos trabalhadores dos Correios e demais autoridades que compõem a Mesa e cidadãos mato-grossenses em geral...

s/cms

0918au016.cms

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS – ...e cidadãos mato-grossenses em geral.

Eu sou pesquisador do Laboratório de Geografia Política e Planejamento da USP, vim de São Paulo, agradeço muito o convite em poder contribuir com este debate. O que irei apresentar são resultados de uma pesquisa que realizamos na USP durante três anos sobre os serviços postais no Brasil, sendo que parte dessa pesquisa foi realizada nos Estados Unidos justamente para entender um pouco dessa conjuntura de correios.

Irei apresentar alguns resultados, essa pesquisa é pública, eu incentivo quem tiver interesse a procura-la, “Correios e Logísticas e o uso do Território”, é o título dessa pesquisa, é uma pesquisa de Mestrado e foi publicada este ano. Portanto, num momento oportuno deste debate.

A importância dos Correios no Brasil já foi bastante ressaltada pelo que já foi dito, o que eu temo é que tudo que foi dito seja daqui a alguns meses, ou alguns anos muito ultrapassado. Face a conjuntura que estamos vivendo, talvez, tudo que foi dito aqui, eu não quero repetir sobre a importância dos Correios e etc, seja coisa do passado. Eu espero que não, eu espero que as forças políticas consigam reverter o quadro.

Mas, de fato, a importância dos Correios para o Brasil é, principalmente, pela integração do território. Sabemos que é única instituição presente em todos os municípios, ela teve um papel importante tanto no povoamento como na consolidação das fronteiras do Brasil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, essa série de cinco mapas que apresento para vocês são mapas históricos, cinco momentos da história do Brasil desde a instituição formal dos Correios no século XVII até hoje; e as manchas em verde são os lugares que são atendidos pelo serviço postal. Então, vejam que no período atual que coincide com a criação das CTEs, em 1969, o serviço postal se expande para todo território brasileiro, todos municípios são atendidos.

O meu medo é ter que voltar aqui depois com um sexto mapa que tenhamos lacunas, que tenhamos retrocessos que municípios onde agências são fechadas e esse serviço não seja prestado em todos os lugares.

Mas, é necessário desfazer alguns discursos, uma série de mitos que envolvem os Correios, alguns deles já saíram na mesa hoje e não são, de fato, verdadeiros no sentido das provas dos dados. Esses mitos são muitos, inclusive, vou começar com um deles que é o fim da empresa pública, dizem, inclusive, é o próprio discurso da empresa, é que o formato de uma empresa pública, estatal, é pesada, do passado, mas isso não é verdade.

Poucos países abriram mão da sua empresa pública dos Correios, o centro capitalista dos Estados Unidos mantém a sua empresa de Correios pública; o segundo centro, a Ásia, a China...

...s/dmm...

0918au17.dmm

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS –... o segundo centro, a Ásia e a China mantém os Correios públicos e aqueles que privatizaram, começaram um processo recente de reestatização. Então, a Argentina e o Reino Unido voltaram a estatizar os Correios, porque viram que o modelo privado não era benéfico, não atende as necessidades do País.

O monopólio postal que o Presidente da Empresa disse recentemente em uma audiência em que eu participei, que é um ônus para o Brasil, na verdade é um bônus, porque o monopólio postal ele não é uma novidade e nem uma excentricidade brasileira, monopólio postal está presente em 75% dos países.

Então, neste mapa que eu mostro só as áreas em amarelo são aqueles países que abriram mão e adotaram um regime de livre concorrência, porque todos os outros, incluindo o Brasil, tem algum tipo de proteção do mercado postal, seja no segmento de mensagens, seja no segmento de encomendas. Então, países que tem uma situação econômica semelhante a do Brasil, por exemplo, China, México, Turquia, África do Sul, todos eles têm monopólio postal. Portanto, monopólio postal não é uma coisa que o Brasil deva abrir mão.

Outra coisa, outro discurso é que esse mercado postal agora é global, mas é falso, porque 98% de tudo que é postado no mundo são objetos postais nacionais. Só 2% da carga postal é internacional no mundo. Então, a importância de uma empresa nacional ela é irrevogável, inevitável.

Os negócios dos Correios, na verdade, eles não vão mal no período da *internet*, essa, inclusive, era minha tese e eu comprovei no meu estudo. Os negócios dos Correios vão melhor no período da *internet*. Por que isso? Porque a *internet*, ao invés dela anunciar o fim dos Correios, como se previa, a *internet* impulsiona os serviços postais por meio do comércio eletrônico. Então, as encomendas valem muito mais do que as tradicionais cartas e as empresas de Correios, hoje, são muito mais lucrativas do que elas foram. Eu vou tentar mostrar alguns dados para vocês.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Por exemplo: o faturamento mundial das empresas dos Correios, em 1980, portanto quando a *internet* começava, era de sessenta e nove bilhões, hoje é de trezentos e trinta e quatro bilhões. A questão é: quem está se apropriando desse faturamento? São as empresas públicas ou as empresas privadas?

O Brasil, em 2001, tinha um total de três bilhões de objetos postais. 2001, não faz muito tempo, hoje são oito bilhões e três milhões de objetos por ano postados no Brasil. Portanto, com a *internet*, houve um *boom* dos Correios. O que se tem que discutir é qual o segmento que se deve focar e quem está se apropriando disso.

Esse é um gráfico que mostra isso, as áreas em vermelho, 2004 a 2014, portanto tem dez anos, houve uma redução em azul que são as cartas e um aumento do número de encomendas em vermelho. Portanto, a redução das cartas é verdadeira, mas que ela é acompanhada do aumento das encomendas que valem muito mais e isso também pode ser explorada...

...S/LCB

0918au18.lcb

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS -...é acompanhada do aumento das encomendas que valem muito mais e isso também pode ser explorada pelas empresas postais.

Esses discursos todos que mostrei para vocês eles são... todas essas falácias, elas são veículos da globalização de uma parte de discursos neoliberal. Esses discursos tentam convencer os estados de abrir mão do seu serviço público, mas são discursos falhos e fracos. Por exemplo, esse gráfico que eu apresento agora mostra que o setor postal no mundo é extremamente concentrado na mão de poucas empresas privadas que trabalha o regime de oligopólio. Eu cito o nome delas: FEDEX e UPS dos Estados Unidos e DHL da Alemanha, elas controlam boa parte do mercado postal em muitos países. São essas empresas que compram a maioria das empresas que são vendidas, empresas públicas de correio. Por que estou falando dessas empresas? Porque, por exemplo, nos Estados Unidos, onde nós estudamos, comparamos a receita dessas três empresas privadas com empresa pública, que está aqui em azul, daquele país, entre 2005 e 2015, a era da internet que estamos falando. Então vejam o que aconteceu nesse período. A empresa pública manteve o seu faturamento estático. Era 64 bilhões em 2000, agora 67 bilhões de receita. Já as privadas dobraram algumas, mais que dobraram a sua receita nesse período. Portanto, o mercado postal vai bem, lembrando que entre 2005 e 2010 foi um período de crise econômica nos Estados Unidos, FEDEX, HDL e UPS continuaram lucrando crescentemente, esse mercado está sendo apropriado por essas empresas privadas. Só que essas empresas não atuam em todos os países como elas dizem, elas escolhem onde atuar. Por exemplo, nesse mapa que é a rede mundial da FEDEX, ela não atua numa série de países que são, por exemplo, Cuba, Irã, Sudão, Síria, que são todos países inimigos dos Estados Unidos. Portanto, essas empresas são extremamente perigosa a sua atuação por que elas começam a fazer uma política que é a política ou a geopolítica dos países onde elas são sediadas.

Portanto, eu fiz esse retrocesso pelo mundo, para poder entrar no Brasil nós pensarmos o que queremos.

O Brasil é um país extremamente desigual. Extremamente desigual. Nesse mapa aqui, por exemplo, são os prazos de entrega, os prazos mínimos de entrega dos correios para os municípios brasileiros. Todos os 5.570 municípios. São quinze prazos diferentes que o correio tem que atender no Brasil nesses municípios. Só essas manchas em rosa são os lugares onde é possível

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

entregar em um dia útil, são providos de aeroportos, etc. Mas essas áreas mais escuras, principalmente as marrons na Amazônia e algumas no nordeste, são áreas onde a entrega só acontece a partir do sétimo dia útil, no mínimo. Portanto, o Brasil é muito desigual para entregar esse serviço estratégico para a iniciativa privada, porque a iniciativa privada já atua no Brasil...

...s/tmr...

0918au19.tmr

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS - ... para iniciativa, porque a iniciativa privada já atua no Brasil. Essas empresas, que eu falei, já atuam com segmento de encomendas, mas elas escolhem onde atuar, elas não atuam em todos os municípios. Elas selecionam os mais lucrativos pela posição do território onde elas têm interesse. Portanto, esse é o modelo que se apresentar para nós. É o modelo que não atende as necessidades brasileiras.

Outras necessidades do Brasil que eu pergunto como que ela pode ser atendida pela iniciativa privada, é o que está mostrando nessa tabela, que é um pouco complexa, mas eu vou ajudar vocês. As barrinhas em vermelho representam o destino das correspondências postadas em cada região brasileira. Então, por exemplo, na região Centro-oeste aqui de tudo o que é postado nas Agências dos Correios 40% se destinam a localidades do próprio Centro-oeste. Em segundo lugar, se destina 34% para o Sudeste. A maioria tudo que sai do Centro-oeste é destinado para aqui mesmo.

Na região Sudeste 70% de tudo fica lá, de tudo que sai; no Nordeste 61% de tudo que é postado fica lá. Ou seja, em todas as regiões brasileiras a maior parte da carga postal é destinada à própria região. Enquanto as empresas privadas fazem, principalmente, a ligação entre Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília com as capitais do país, dos Estados, a empresa de Correios tem que lidar com a demanda que é majoritariamente regional. É uma pequena cidade do Norte do Mato Grosso enviando a correspondência para Cuiabá, para Campo Grande, para Brasília. Como entregar essa demanda para as empresas privadas?

Sem falar em outra coisa. Os Correios fomentam a economia que nós podemos chamar uma economia dos pequenos no Brasil. Uma série de pequenas empresas e até informais e autônomas dependem do serviço postal. Por exemplo, nessa foto é uma empresa. Lá no centro de São Paulo que vende peças de moto, via SEDEX, para todo o Brasil. É uma pequena loja familiar que poderiam vender apenas no bairro. Mas graças ao serviço postal presente em todos os municípios por atendimento telefônico eles enviam, ampliam-se o mercado. Mas também são as pessoas que compram uma série de coisas que vêm da China e que vendem nas cidades pequenas de capinhas de celular, chip, etc. Existe uma economia dos pequenos que dependem dos Correios sem falar nas políticas públicas que foram anunciadas.

Eu vou dizer que em uma das nossas conclusões é que a empresa de Correios é hoje uma espécie de braço logístico do Estado brasileiro onde a emissão de documentos, como já foi dito, entrega de livros didáticos, serviços de cartórios, entrega de vacinas, doações de órgãos entre as regiões brasileiras, concursos públicos, provas do MEC, entrega de leite em várias cidades, como em São Paulo, entrega de donativos, em casos de catástrofes naturais, tudo isso depende do serviço postal. Seria impossível hoje uma campanha de vacinação no Brasil, o Ministério da Saúde .../cc

0918au020.cac

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS – ... de vacinação no Brasil o Ministério da Saúde distribuir as vacinas, por exemplo, ao mesmo tempo em todos os municípios. Então isso é de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

suma importância, não estamos falando somente de lucro de uma empresa, nós estamos falando ou deveríamos estar falando da importância dos Correios para outras áreas do Brasil. E o banco postal que foi dito, mas lamentavelmente a empresa anunciou o fechamento essa semana do serviço de banco postal em mais mil e oitocentas agências. Eu, na qualidade de sociedade, gostaria de deixar o meu extremo descontentamento com a gestão atual dos Correios ao fazer isso, porque a justificativa foi que é muito caro para a empresa manter um segurança terceirizado na unidade para fazer a segurança dos trabalhadores. É óbvio para qualquer cidadão, não precisa ser contador para saber que o lucro que a empresa auferir com o serviço de banco postal é muito maior do que ela paga para o salário desse segurança. Portanto, o que estamos vendo é uma desculpa esfarrapada para fechar o atendimento em cidades que precisam do serviço de banco postal. Pagamento do INSS, pagamento de Prefeitura, entre outros, não é?

E finalizando, portanto, o modelo que querem por no Brasil, é necessário perguntar a quem interessa esse modelo? Eu direi alguns nomes, ele interessa a mídia impressa. Então, o correio privado, ou no mínimo no sistema de livre concorrência, interessa: as empresas que postam na mídia impressa, por exemplo, nos jornais e revistas que postam eles querem controlar muito mais o preço. Aconteceu nos Estados Unidos na década de 70, esses grandes postadores querem controlar o preço reduzir o preço para eles, isso é quase impossível com uma empresa pública. Uma empresa privada é muito mais suscetível se corromper esses grandes clientes. As empresas financeiras, como as operadoras de cartão de crédito, postam muitas faturas também estão interessadas nesse negócio. As empresas de *e-commerce*, não as nacionais talvez, mas talvez as grandes como a *Amazon* são extremamente interessadas e fazem *lobby* para a privatização das Empresas de Correios no mundo todo porque a *Amazon*, por exemplo, que é fraca no mercado nacional, mas que tem grande interesse no Brasil, que é o maior do comércio eletrônico, ela utiliza principalmente as empresas privadas como a FedEx, IE e IP, etc. Também estão interessadas empresas como a UBER que já começam a fazer entrega local dentro de cidades onde eles atendem, mas principalmente os maiores interessados na privatização dos Correios no Brasil são essas multinacionais de Correios que ainda que elas não compreem inicialmente a empresa nacional, elas posteriormente acabam por fusões e aquisições adquirindo as outras empresas menores.

Portanto a privatização dos Correios ela reduz a integração nacional. O modelo que a empresa já está fazendo, a profunda crise econômica não resolve a crise econômica o fechamento de agências, a suspensão do banco postal, pelo contrário...

s/cms

0918au021.cms

O SR. IGOR VENCESLAU FREITAS – ...não resolve a crise econômica, o fechamento de agências, a suspensão do banco postal, pelo contrário, ele aprofunda a crise porque as empresas que dependem das empresas para venderem por meio do comércio eletrônico entre outras, vê o seu mercado reduzido aquelas cidades onde serão oferecidas agora.

Inclusive, ameaça a soberania nacional porque entregar um serviço estratégico de mensagens e encomendas para empresas privadas é nocivo para o País e é, eu diria, inconstitucional. E, nesse ponto da inconstitucionalidade eu faço um apelo para a sociedade se atentar para isso, porque o serviço postal brasileiro acontece em caráter universal e isso não é porque a empresa quer. Está certo? Quando a empresa aparece dizendo, “ah, nós não podemos garan...”. Então, tem que pedir socorro a União, ou alguma coisa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A Lei Postal nº 6.538, de 78, art. 21, da Constituição, garante esse serviço universal para todos os entes federados, portanto, Estado, União e Municípios.

O Princípio da Inviolabilidade está ameaçado se passar da iniciativa privada, são muitos casos de violação de correspondências, Deputado Valdir Barranco, pelas empresas privadas no mundo todo. Tanto as empresas de e-mail que já sabemos que faz isso, mas a empresa do meio, do correio tradicional também faz violação em nome, por exemplo, do Departamento de Segurança dos Estados Unidos.

Essa privatização deveria excluir parte da população e dos territórios, principalmente, os mais pobres desse direito. Aí eu mostro, para terminar, uma foto que eu tirei, a esquerda, da entrega dos Correios na favela de Paraisópolis, em São Paulo; e a direita, o trabalho e entrega nas cidades ribeirinhas da Amazônia. Isso tudo está ameaçado. Essas áreas mais pobres moram a população menos abastadas do País, e essa população tem direito ao serviço postal.

Vale dizer que ela tem direito a receber vacinas, livros didáticos, ela tem direito a consumir por via do comércio eletrônico, ela tem direito de receber fatura de pagamento e esses lugares têm direito a ter suas relações institucionais garantidas por meio do serviço postal.

Por fim, a retirada do Estado neste momento que o País mais precisa dele, que se alega crise econômica que, na verdade, é mais uma crise política, retirar os Correios desses lugares é retirar o Estado. Portanto, é o Estado esquivar-se da sua responsabilidade neste momento em muitos lugares e deixar o País vulnerável ao capital internacional interessado nas nossas riquezas. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Obrigado, Igor, pela aula, pelo conhecimento compartilhado e partilhado com a sociedade mato-grossense.

Convido para fazer uso da palavra, o nosso querido Deputado Federal Ságua Moraes, como já foi dito, não é uma, já é a terceira vez consecutiva...  
...s/dmm...

0918au22.dmm

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) –... querido Deputado Federal Ságua Moraes, como já foi dito, não é uma, mas já é a terceira vez consecutiva que o Ságua figura pelo levantamento do DIAP como um dos cem cabeças pensantes do Congresso Nacional, entre os cem parlamentares federais mais influentes.

Um Parlamentar desses é uma honra para o Mato Grosso... (PALMAS)... nós precisamos continuar contando com ele lá, a partir de 2019.

O SR. SÁGUAS MORAES – Eu quero saudar cada um e cada uma; saudar o Deputado Valdir Barranco por ter convocado esta Audiência Pública; saudar aqui os componentes da Mesa do Edilson Francisco e do Edilson Pereira; o Diretor dos Correios, o outro companheiro nosso de longa data, Dilemário Alencar, enfim, os companheiros dos sindicatos; todos os componentes da Mesa; o Igor, que acabou de dar uma aula da importância dos Correios, uma aula de cidadania dos Correios brasileiros.

Na verdade, sobrou muito pouco para falar. Infelizmente, Deputado Valdir Barranco, talvez eu não vou ficar até o final, eu posso ficar até às 21h30min, perto disso, 21h20min, mas de qualquer modo, eu quero trazer a nossa preocupação. Nós que estamos na Câmara dos



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputados e que acompanhamos o golpe contra o Governo da Presidente Dilma Rousseff, que aconteceu, e *impeachment* sem crime de responsabilidade, é golpe. Por isso nós chamamos esse dito *impeachment* de golpe contra a Presidente Dilma Rousseff e contra o povo brasileiro que na sua esmagadora maioria, com cinquenta e quatro milhões e meio de votos, votou na Presidente Dilma, mas nós já estamos vivendo as consequências desse golpe, um Governo que em um diálogo do Romero Jucá com a cúpula do PMDB dizia o porque do dito *impeachment*, que na nossa opinião é golpe, dizia que era para estacar a Lava Jato, deveria parar com esse, ele usou um termo chulo, que tinha que parar com esse negócio aí e que tinha que tirar essa mulher de qualquer forma. Então, esse foi o objetivo principal, que era parar a Lava Jato, mas subliminarmente estava colocado o desejo da entrega do patrimônio brasileiro ao capital internacional, a tentativa de privilegiar, está comprovado o privilégio do setor financeiro. Então, é um Governo que está realizando o desmonte no estado brasileiro. E é contra esse Governo que nós temos que estar vigilantes...

...S/LCB

0918au23.lcb

O SR. SÁGUAS MORAES -...e é contra esse governo que temos que estar vigilantes, temos que denunciar e lutar contra um governo, que pela primeira vez um presidente da república foi gravado negociando propina na residência oficial, e que reconhecido pelo Ministério Público essa situação foi encaminhado para autorização para dar continuidade no processo de investigação e posteriormente cassação, se comprovado, já estava comprovado na verdade, já tinha gravação, já tinha áudio, já tinha filmagem da mala de dinheiro, já tinha filmagem do dinheiro, então, na verdade, esse processo não prosperou na Câmara dos Deputados porque todos sabem das negociatas que aconteceram para que o processo de investigação conta alguém comprovadamente corrupto não acontecesse nesse país.

Nós observamos que desde o primeiro momento do golpe o governo começou com a aprovação da terceirização de todas as áreas e depois veio a contrarreforma trabalhista que para muitos é a modernidade. A modernidade é você deixar o trabalhador vulnerável. A modernidade na cabeça deles é você deixar o trabalhador sem a garantia de direitos. A modernidade na cabeça deles é você aumentar o conflito entre o trabalhador e o patrão. A modernidade é você precarizar a relação de trabalho de as condições de trabalho.

Então, tudo que eles vão fazer, dizem que é modernidade.

Agora, talvez, pelo correio ter trezentos e cinquenta anos e a casa da moeda trezentos e vinte e três anos, eles querem não modernizar essas duas entidades porque eu acho que essas duas empresas são muito antigas, eu acho que eles não conseguem modernizar, então eles querem vender essas duas empresas e nem falam em modernizar essas duas empresas. Também eles nesse afã de modernizar o Brasil, de gastar menos que arrecada, era isso que eles diziam há dias que o governo tinha que ser igual lá na nossa casa, nós não podemos gastar mais do que ganhamos, e que por isso tinha que tirar a Presidenta Dilma, que no Governo Lula e Dilma foi uma ganância só. Fizeram o maior programa de habitação da história do Brasil. Fizeram o maior programa de //do Brasil. Fizeram a melhor recuperação do salário mínimo da história do Brasil, o maior programa de proteção social por meio do bolsa família, recuperação do salário mínimo e várias outras ações. Esse

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

era o governo da ganância. Porque na cabeça deles, investir no pobre, investir naquele que mais necessita da presença do Estado é ganância...

...s/tmr...

0918au24.tmr

O SR. SÁGUAS MORAES - ... porque investir no pobre, investir naquele que mais necessita da presença do Estado é ganância. E assim eles tratam os Correios como uma empresa deficitária, a ELETROBRAS como uma empresa deficitária, a PETROBRAS como empresa deficitária, e com esses discursos da empresa deficitária, da ganância desenfreada é que eles estão privatizando tudo.

E têm algumas coisas que não têm como privatizar. O SUS não tem como privatizar de uma única vez. Então, o que eles vão fazer?

Vão congelar os investimentos através da PEC nº 241, na Câmara; nº 55 no Senado, que virou Emenda Constitucional nº 95, depois de promulgada, Emenda Constitucional nº 95, que congela por vinte anos os investimentos públicos neste país. Aqui no Estado é PEC nº 10. E uma ânsia danada desta Casa, de algumas pessoas para receber essa proposta, eu nunca vi isso. Geralmente o Executivo fica ansioso de mandar logo, mas aqui teve uma inversão de prioridade aí. Então, na verdade, essa PEC do Congelamento, lógico que é para reduzir investimento na saúde, na educação, e isso automaticamente vai privilegiar a iniciativa privada, tanto na área de educação quanto na saúde. Vai precarizar ainda mais a segurança pública, vai precarizar outros serviços públicos na sociedade. Então, com isso haveremos de ter uma precarização dos serviços públicos em nosso país.

A reforma da Previdência.

A reforma da Previdência, o modelo que eles colocaram ali se passasse - e esse não prosperou e acredito que não prosperará como está lá -, ele impede que mais 50% da população vão morrer antes de aposentar. Então, a Previdência, que é juntamente com a assistência, deve servir de proteção social em qualquer país. Qualquer país que queira garantir as mínimas condições da sua população, que querem garantir cidadania aos seus cidadãos, tem que ter um programa, tem que ter uma proposta de proteção social. E através da seguridade social, que é assistência, previdência e saúde é a forma que encontramos de garantir essa proteção social aos brasileiros, mais de 100 milhões de brasileiros, mais da metade da população está assegurada só pela Previdência, fora as outras ações, como Bolsa Família e vários outros programas sociais .../cac

0918au25.cac

O SR. SÁGUAS MORAES - ... vários outros programas sociais fundamentais que fez com que a partir de 2003 aumentasse a renda da família brasileira, aumentasse a renda do brasileiro e fizesse com que o brasileiro pudesse consumir mais, a indústria produzir mais, o campo produzir mais e uma conta que todos ganhavam com ela porque o Brasil cresceu, saiu da 14ª economia para a 6ª maior economia mundial.

Então, no serviço público o investimento público é para você atrair outros investimentos. A iniciativa privada só investe se o Poder público estiver junto. Se o Poder público não investir a iniciativa privada não vem. É de fundamental importância que reestabelecamos esse discurso desse governo golpista que aí está. Está comprovado, está comprovando que aquele discurso iniciado por Romero Jucá e pela cúpula do PMDB, ela continua mais viva do que nunca e eles colocaram em prática muito além daquilo que estavam programando. Por isso passa a ser uma preocupação muito grande. O pré-sal que eles tanto criticaram, que a direita brasileira tanto criticou

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

dizendo que seria inviável, porque o barril do petróleo custaria mais do que seria vendido. Hoje, o barril do petróleo do pré-sal está um pouco mais barato das outras formas de exploração do petróleo de plataforma marítima ou de exploração de petróleo terrestre. O pré-sal está saindo um pouco mais barato, mas já começaram a vender os postos de petróleo do pré-sal, já colocaram em leilão algum desses para privatização do pré-sal, já falaram em privatizar parte da Petrobrás. E é assim, vai privatizando um pedacinho daqui, um pedacinho dali, até chegar no todo. Também já anunciaram a privatização da Eletrobrás.

A Eletrobrás tem mais de trezentas usinas no Brasil, entre as que são proprietárias é totalmente quanto aquelas que são associadas. A Eletrobrás detém 47% da rede de transmissão no Brasil, quase 50% da rede de transmissão e aproximadamente 40% da produção de energia. Uma empresa que já foi investida nela em torno de quatrocentos bilhões de reais e disseram que ela valia vinte bilhões de reais até anunciar a privatização. E no outro dia em que anunciou ela passou a valer trinta bilhões de reais. Mas como que pode? Rede de transmissão de energia não é virtual, não é...

s/cms

0918au026.cms

O SR. SÁGUAS MORAES – ...rede de transmissão de energia não é virtual, não é coisa que está lá na Bolsa de Valores como especulação do *Facebook*, do *WhatsApp*, do *UBER* e tal, que são empresas que pode de uma hora para o dia estourar, mas não tem capital vivo, tem um capital de exploração financeiro, diferente de uma empresa como a ELETROBRAS, como os Correios que têm um capital líquido, um capital material.

Se a ELETROBRAS é responsável por 47% da retransmissão, são esses linhões, a metade desses linhões praticamente são da ELETROBRAS, esses linhões estão aí dando dinheiro, as usinas estão produzindo energia e gerando dinheiro. Então, ela tem que valer perto de 400 bilhões. “Ah, mas ela deve não sei quantos bilhões”. Então, paga os 400 bilhões se fosse para vender, que eu acho que não deve vender, paga os 400 bilhões, desconta e dívida e dá o restante para o Brasil. Mas, não. Ela só vale 20 bilhões.

A Vale do Rio doce foi vendida por 3 bilhões de dólares, na época, três meses depois, ela valia 10 bilhões. É uma magia assim que, só falar que ela mudou de dono ela virou uma empresa superavitária.

Então, não podemos concordar em absolutamente que este governo tenha que privatizar a ELETROBRAS, a Casa da Moeda que já foi anunciada, os Correios, eles não tiveram a coragem de anunciar, mas estão criando o PDV em todos os órgãos federais, que é o Programa de Demissão Voluntária para daqui a pouco dizer, “olha, os Correios têm tão poucos funcionários que vamos ter que privatizar, você viu que a carta está chegando atrasada, que correspondência...”.

Eles querem, na verdade, sucatear os Correios, eles querem sucatear ainda mais a ELETROBRAS, a Casa da Moeda não tem como eles sucatearem porque foram trocadas todas as máquinas em 2010, no governo Lula. No último ano do governo Lula trocaram todas as máquinas da Casa da Moeda, então, não tem como sucatear porque está tudo novo lá, aí eles não explicam muito bem porque venderam.

A ELETROBRAS que eles tanto falam dela, teve um lucro líquido de 3 bilhões e 400 no ano passado, em 2016, a receita líquida foi de 60 bilhões, mas o lucro líquido foi de 3 bilhões e 400.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, vejam bem, nós precisamos, não podemos deixar que o nosso capital, o nosso patrimônio seja entregue a preços vis e não podemos deixar que as nossas empresas estratégicas como a PRETROBRAS, como a ELETROBRAS, como os Correios, foi mostrado aqui pelo Igor, por outros colegas que falaram, que os Correios é estratégico, sim. Qualquer brasileiro se perguntar em qual empresa eles mais confiam...(PARTICIPANTE DA MESA FALA COM O ORADOR – INAUDÍVEL). Empresa, porque os Bombeiros é a instituição que eles mais confiam...  
...s/dmm...

0918au27.dmm

O SR. SÁGUAS MORAES –...os Bombeiros é a instituição que eles mais confiam, mas empresas, se você relacionar todas lá, os Correios vai aparecer em primeiro lugar, está entre as empresas que eles mais confiam.

Tem aquela questão que foi mostrada pelo Igor, em lugares que jamais a iniciativa teria interesse. Está lá os Correios presentes, estão lá os Correios entregando correspondência, estão lá os Correios entregando encomenda. E de fato os Correios prestam um serviço público de qualidade e garante a cidadania do povo brasileiro. Quando ele passou a ser correspondente postal, correspondente financeiro, postal, também tem muito lugar que o único correspondente financeiro que tem são os Correios também. Ele cumpre função social muito importante. Mas eu sei que ninguém aqui defendeu os prejuízos dos Correios. Eu acho que, como disse o Igor e os outros companheiros aqui, os Correios têm que mirar naquilo que é estratégico e falar: olha, nós também não estamos defendendo que nenhuma empresa tenha que ter prejuízo, mas vamos trabalhar para que o Correio possa ter lucro, só que aqueles casos nós não poderemos abrir mão daqueles casos de distrito, de regiões isoladas que não possa ter o direito de receber os Correios, a sua correspondência, a sua encomenda, porque isso é cidadania. E tenho certeza que os Correios, mesmo com esses casos mais distantes, que geram mais despesa do que receita, mas que garante a cidadania, ele terá condições de ser superavitária. Por isso nós temos que continuar na defesa não só dos Correios, mas de todas as empresas brasileiras. E quando houver necessidade de alguma privatização, ela tem que anteceder um debate nacional para que possamos minimamente entender que aquela empresa ou que aquela instituição tem que ser extinta, tem que ser modificada ou tem que ser vendida, porque não podemos admitir que meia dúzia de pessoas má intencionada, eu vou evitar um outro termo, porque daqui a pouco, mesmo estando comprovada a situação deles, ainda não foram condenados, mas com meia dúzia dessas pessoas que pretende entregar o nosso patrimônio para os amigos deles, ou para pessoas ligadas a eles, ou para empresas multinacionais que é amiga do amigo deles, nós não podemos deixar que o nosso patrimônio possa ser entregue a preço vil, como eu já disse, e, principalmente, empresas estratégicas para o desenvolvimento do nosso País. Por isso, nós, na Câmara dos Deputados...

...S/LCB

0918au28.lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. SÁGUAS MORAES -... nós, na Câmara dos Deputados vamos sempre questionar esse processo de entrega do patrimônio nacional e do privilégio que esse governo tem dado ao capital financeiro e as multinacionais no nosso país. Não a entrega do nosso patrimônio...

O Sr. Edilson Pereira Neris – Concede-me um aparte, Deputado Ságua Moares?

O SR. SÁGUAS MORAES – Oi.

O Sr. Edilson Pereira Neris – Concede-me um aparte?

O SR. SÁGUAS MORAES – Eu já estou concluindo aqui.

O Sr. Edilson Pereira Neris – É só uma questão que eu acho que é interessante quando se fala em prejuízo. E aí o Superintendente Regional fala um pouco disso, porque a empresa sempre foi... desde 2013 que é deficitária. Os 2 bilhões que eles falam de prejuízo, 60% disso se refere a provisionamento de pós-emprego, provisionamento que o correio não é obrigado a impor. Aí foi feito o provisionamento. Agora, para a surpresa nossa, em 2016, fechou-se o balanço de 2016, fizeram uma manobra contábil e retirou o provisionamento da contabilidade. Por isso, ao invés de dois milhões, o Edilson Francisco, “não, agora o déficit é de 1 bilhão e pouco”. Exatamente por causa dessa manobra contábil.

O Sr. Edmar – Permita-me, Deputado, um aparte do aparte?

Desculpe-me.

O Edilson fala desse provisionamento contábil, e com razão, que justifica o suposto déficit da empresa, esse provisionamento contábil a empresa tenta justificá-lo porque eles precisariam guardar uma reserva financeira para possíveis futuros gastos com saúde, o nosso plano de saúde, e a nossa previdência privada. O detalhe é que a nossa previdência privada, postalis, o nosso fundo de pensão, foi arrombado, foi assaltado, e nós estamos pagando a taxa, né companheirada, de 20% em cima do que nós temos investido no postalis para tentarmos recuperar o nosso plano.

Então, o plano de saúde que eles dizem que provisionaram o valor para poder guardar para futuros gastos com planos de saúde dos trabalhadores, agora eles estão desde 2013, mas precisamente, início de 2014, eles estão tentando jogar mensalidades em cima do nosso plano de saúde, coisa que nós com o salário de 1.500 reais um salário base nos correios um trabalhador que entra não consegue pagar a mensalidade de um plano de saúde. Então, é importante que se diga que esse provisionamento não se justifica. Por quê? Porque eles tentam justificar, repito, para guardar para possíveis futuros gastos em saúde e previdência privada, sendo que eles estão jogando essas contas para nós trabalhadores pagarmos. Não é isso?

Bom, então, só para finalizar, Deputado Valdir Barranco, mais uma vez parabenizá-lo por esta Audiência Pública, agradecer a presença de cada um, das pessoas que compõem a Mesa, do público presente. E dizer que temos que resistir...

...s/tmr...

0918au29.tmr

O SR. SÁGUAS MORAES - ... das pessoas que compõem a Mesa, do público presente. E dizer que temos que resistir a todos os momentos. Gostaria que Fora Temer, Diretas Já! Mas pelo visto está complicado isso, mas vamos continuar resistindo e defendendo o patrimônio brasileiro e defendendo a cidadania do povo brasileiro e vamos cerrar forças com o povo brasileiro para que possamos garantir que o nosso patrimônio não seja mais entregue. (PALMAS)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Obrigado, Deputado Federal Ságuas. Quebramos um pouquinho o protocolo, mas vamos seguir com a nossa Audiência Pública.

Com a palavra, o Sr. Lauro Siqueira, Diretor do Sindicato de Telefone de Mato Grosso; depois dele, será a vez do Lucas Povoas, e vamos começar intercalar com a plateia, porque a Audiência Pública é assim, a Audiência Pública tem que ouvir o povo que aqui vem.

E já quero dizer que como nós estamos com o horário bastante avançado e nós ainda teremos a cerimônia para entrega das Moções que possamos ser breves nas próximas falas. Tem muita gente para falar ainda.

Com a palavra, o Sr. Lauro Siqueira.

O SR. LAURO SIQUEIRA – Boa noite a todos e a todas!

Primeiramente, Fora Temer!

Mas uma vez, Deputado Valdir Barranco, parabenizá-lo por mais esta Audiência Pública, que já tivemos aqui em defesa dos bancos públicos e os telefones, assim como representando a CUT, Central Única dos Trabalhadores, nunca vamos deixar de estar nesta luta em defesa do patrimônio público do nosso Brasil.

E o que está acontecendo, Edilson, hoje aconteceu conosco telefônico em 1999. Aqui só para dar um exemplo em 1999 a TELEMAT tinha 1.200 funcionários, hoje se eu pegar a OI, que a sucedeu na privatização, tem 133 funcionários, os demais terceirizados. Então, foi uma precarização de todo o setor de telecomunicação do Brasil e o dinheiro da venda das telecomunicações do Brasil até hoje ninguém viu.

Até ontem eu estava ouvindo um programa de rádio onde um estudioso político disse assim: “Estava vendendo as telecomunicações do Pará e falaram que ia pavimentar e asfaltar a BR de ponta a ponta”.

E vemos que ainda faltam 100 quilômetros para pavimentar e o que foi pavimentado já não presta mais também. Então, o dinheiro sumiu, e não foi usado.

Só para não usar muito tempo, como o nosso Deputado Valdir Barranco falou, nós temos que ouvir todos e todas.

Só dizer que se for para montar essa Frente, Edilson, .../cac

0918a030.cac

O SR. LAURO SIQUEIRA – ... Só dizer que se for para montar essa Frente, Edilson, Juscelino, podem contar com a CUT, podem entrar em contato com os nossos telefones que estaremos junto com vocês também na defesa do nosso patrimônio, na defesa dos Correios, de toda empresa pública desse Brasil.

E não deixar, como disse o Deputado Ságuas Moraes, que esse governo golpista faça de bem querer com as nossas empresas privadas, porque não somos só números, estou vendo aqui bastante empregados e empregadas dos Correios, mas para essas empresas privadas, hoje, eu, funcionário sou um número. Não tem RH, como se diz, não existe mais os Recursos Humanos, não tem mais isso. Então as empregadas e os empregados dessas empresas privadas são números, é fácil de substituir, isso é muito ruim quando vimos os funcionários, os empregados da antiga TELEMAT suicidando porque não conseguiam mais emprego, porque foi demitido com cinquenta, sessenta anos, ainda mais hoje com essa reforma previdenciária, ninguém sabe o que será de nós. Mas, mais uma vez, Deputado Valdir Barranco, parabéns pela iniciativa, pode contar com a CUT, pode contar com os telefones que estaremos juntos sempre. (PALMAS)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Obrigado, Sr. Lauro, que além do Sindicato dos Telefones também trouxe a representatividade da nossa Central Única dos Trabalhadores - CUT.

Eu vou fazer uma inversão, porque eu disse que o Sr. Lucas falaria antes, mas como o tema é Correios, eu vou chamar o Sr. Edmar dos Santos Leite, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Correios e Telégrafos para fazer a fala. Abrimos duas falas para a plateia e voltamos para o Sr. Lucas e mais duas e assim vamos intercalando.

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE – Obrigado, Deputado Valdir Barranco e a todos os representantes da Mesa, das instituições que estão nesta noite. Quero saudar em especial meus camaradas de Correios, de classe também, companheiros do CINETRAN e das outras entidades, um “firme” para todo mundo nessa noite. Firme?  
(NESTE MOMENTO A PLATEIA RESPONDE: “FIRME!”)

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE – Isso é importante. Essa é uma palavra que sempre impunhamos, uma palavra de ordem. Peço até desculpa pelo cansaço, ontem dormimos pouco mais de 1h30min e acordamos às 05h30min. Estamos em mobilização, em campanha salarial, também mobilizando, passando pelos setores de trabalho para estarem presentes nessa assembleia.

Quero pedir, Deputado, eu sei que o tempo está corrido, nós temos ainda homenagens a ser feitas, mas da nossa parte, dos trabalhadores, trazemos essa oportunidade e não é todos os dias que temos. Trazemos alguns elementos que queremos passar com bastante calma e se nos alongarmos um pouquinho, só peço um pouquinho de compreensão.

Quero dizer a todos os companheiros e companheiras...  
s/cms

0918au031.cms

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE – ...Quero dizer para todos os companheiros e companheiras que estão, que assim como solicitamos Audiência Pública na Assembleia Legislativa para todos os deputados, coincidentemente, o Deputado Valdir Barranco já tinha atendido o pedido dos companheiros da ANATECT, mas mandamos também ofícios para todos os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de todas as cidades, onde tivemos notícias que os Correios fechariam agências.

Até agora, infelizmente, não tivemos uma resposta positiva e achamos que para barrar esse processo de privatização, esta Audiência Pública cumpre um papel fundamental, que é usar este espaço para acessarmos a população. Por quê? Porque a população e aí os companheiros carteiros, atendentes que estão aqui e operadores de triagem, podem dizer mais do que nós, a população, hoje foi citado uma pesquisa pelo Deputado Valdir Barranco que a população é contrária a privatização.

Mas, a medida com que os Correios vão sendo sucateados, a qualidade do serviço vai caindo, esse sentimento, esse senso comum de que o Correio tem que ser privatizado cresce. Então, achamos que para barrar esse processo são necessários duas coisas: primeiro, uma mobilização gigante dos trabalhadores como nunca aconteceu na história. Está certo? E para isso amanhã temos assembleias no Estado de Mato Grosso, estamos em campanha nacional, em campanha salarial nacional, mas há bastante tempo que a nossa principal reivindicação não é nem reajuste salarial, e olha, somos das categorias federais a que menos ganha, a que pior recebe.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Um carteiro que pedala no sol, se ele entrasse hoje na empresa, o que está difícil porque faz tempo que não tem concurso público, ele ganha um salário base de 1 mil 434 reais. Mas, faz tempo que estamos brigando, a pauta principal nem é aumento salarial, gostaríamos que fosse, mas é para manter os Correios público, a abertura de concurso público para diminuir a sobrecarga de trabalho.

Então, achamos que a conjunção desses dois fatores, a mobilização dos trabalhadores e tentar atingir ao máximo a população, para que mostremos para a população que a saída não é privatizar e, sim, fortalecer os Correios, achamos que será a conjuntura necessária para que consigamos barrar esse processo de privatização.

Dito isso, feito os agradecimentos à mesa, Deputado Valdir Barranco, eu quero estruturar a minha fala em duas partes: a primeira, diz respeito a importância dos Correios. É muito bom, eu quero agradecer sobremaneira...

...s/dmm...

0918au32.dmm

O SR. EDEMAR DOS SANTOS LEITE –... a respeito da importância dos Correios. É muito bom, e eu quero agradecer, sobremaneira, ao professor Igor Venceslau que tem viajado o País inteiro, não só aqui em Mato Grosso, feito esse debate sobre a necessidade da permanência dos Correios públicos e a serviço da população por questão de soberania, por questão de integração nacional, uma série de situações.

É importante que o professor diga isso, porque na nossa sociedade, muitas vezes, o que o perão, o que o trabalhador da base fala, ele é subestimado por não termos um título, uma graduação, um mestrado e não ter um doutorado.

O professor, com todo estudo que fez, demonstrou com números para nós que a maioria dos argumentos utilizados pela empresa para precarizar e sucatear os Correios, é um argumento falso.

Nós, do Sindicato e os trabalhadores, já vimos dizendo isso há bastante tempo. Não é, companheirada? O que o professor, o mestre e doutorando, Igor, vem dizer para nós só corrobora o que vimos dizendo há muito tempo.

Então, ao longo da explanação eu vou usar algumas partes de que o professor colocou aqui para nós.

Eu fui notificado aqui, mas peço a compreensão de mais um tempinho, por favor, Deputado.

Primeiro, é preciso desconstruir o que a empresa vem falando, por exemplo: o que o Superintendente Estadual, Edilson Francisco, coloca é que a todo tempo se fala no lucro, no suposto *déficit* da Empresa. Na fala anterior é que esclarecemos e para nós, trabalhadores, esse *déficit* não existe, até porque a empresa não abre as contas para discutirmos esse *déficit*. Além disso, Deputado, boa parte desse suporte *déficit* é composto pelo tal pós-emprego, que é uma manobra contábil, ainda tem a questão do nosso plano de saúde, que até 2013 ele era gerido pelo RH da empresa e ele foi privatizado, ele foi terceirizado. Quando ele estava no RH da empresa, ele custava para nós cerca de oitocentos milhões por ano. Variava de setecentos a novecentos milhões por ano. E nós tínhamos um bom plano de saúde. Não tinha, companheirada? Talvez melhor do que a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

UNIMED. Quando ele passou a ser terceirizada para cá, chega Assistência Postal Saúde, a Empresa divulgou que o gasto com o plano de saúde cresceu para um bilhão e oitocentos. Ele dobrou o valor, sendo que hoje nós temos o plano sucateado, os principais hospitais, clínicas e médicos não só de Mato Grosso, mas de todo o País, eles estão se descredenciando...

...S/LCB

0918au33.lcb

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE -...mas de todo o País, eles estão se descredenciando do nosso plano de saúde, porque é parte do sucateamento proposital para privatizar a empresa, parte do saneamento que eles vêm fazendo na empresa e também vem aquecendo os patrocínios. Ora! Eu não fiz administração, não estudei administração, mas eu bem sei que eu fosse proprietário de uma empresa que se ela estivesse com prejuízo o primeiro gasto que eu ia cortar era o patrocínio. Por que como é que eu vou patrocinar uma empresa fora sendo que a minha, dentro de casa, está aos trancos e barrancos? Não está conseguindo caminhar. E aí vemos trezentos milhões de patrocínio para as olimpíadas. Agora, nesse ano, nós temos, por exemplo, um patrocínio que foi feito para o boi bumbá, garantido, caprichoso, no Amazonas. No ano passado esse patrocínio foi de duzentos e noventa e oito mil reais. Nesse ano subiu para seiscentos mil. Então, como é que explicamos uma empresa que teoricamente está deficitária, ela está dobrando um patrocínio.

Então, assim, toda essa política de sucateamento, nós contestamos. E quando o diretor da empresa disse, o Francisco, por exemplo, coloca, que vem melhorando os números, que reduziu de quarenta e nove para quarenta e um milhões o gasto da máquina nesse ano e com isso, mesmo com essa redução, a máquina rodou, mas isso foi às custas do coro dos trabalhadores.

O nosso sindicato visita o Estado pelo menos uma vez por ano, todas as cidades deste Estado que é gigantesca, é continental. E nas últimas visitas, o que nós percebemos, Deputado, foi que estava faltando água potável para os trabalhadores beberem na unidade; material básico de escritório; manutenção em bicicletas, o item fundamental para que a população tenha a entrega de carta, não tem manutenção nas bicicletas para o trabalhador entregar carta. Então, foi assim que a direção da empresa conseguiu reduzir os gastos. Foi arrojando para cima do trabalhador e do serviço prestado à população.

É importante dizermos isso, porque nós questionamos os números que a empresa diz aqui e corroboramos da opinião do Professor Igor Venceslau. Mesmo que os correios fossem deficitário, ele cumpre um papel social, importante à população e ele jamais pode ser privatizado.

Assim eu encerro a minha primeira parte, porque não deu tempo de colocar tudo.

Eu quero agora só fazer mais um elemento para concluir a minha fala, Deputado Ságuas, Deputado Valdir Barranco, a todos que estão aqui. Nós da classe trabalhadora estamos em constante ataques. A nossa história é a história das nossas lutas. Se nós temos os direitos que temos hoje...

...s/tmr...

0918au34.tmr

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE - ... é a história das nossas lutas. Se nós temos os direitos que nós temos hoje, que estão sendo elencados aí, não foram concessão de nenhum

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Governo ou de nenhum padrão. Foi ao longo de séculos de luta que conseguimos ter os direitos que nós temos hoje. É preciso nós termos, Deputado, de uma análise criteriosa, por quê?

Se nós olharmos para o passado e não pegarmos os erros que nós cometemos, não fazemos uma autocrítica, vamos encaminhar para o futuro e cometer os mesmos erros.

Neste sentido, eu quero dizer que nós, do SINTECT-MT, da intersindical para nós têm algumas coisas que são muito caras para nós, que são os nossos princípios. Embora estejamos nessa Audiência Pública chamada pelo Deputado que mais uma vez nós agradecemos por nos ter chamado para esta Audiência Pública, é preciso expor algumas divergências que temos aqui, principalmente, com ciclo que se fechou aí quando a Presidente Dilma Rousseff foi tirada do Governo.

Os nossos princípios dizem que temos que ter independência em relação aos governos e aos patrões, e nós também primamos pela autonomia em relação aos Partidos. E achamos que o movimento sindical tem que ser assim. Você pode ser ligado a um partido político, todo cidadão tem esse direito, eu diria até mais esse dever de se engajar, mas nós primamos pela autonomia no movimento sindical. Então, posto isso não é possível estarmos aqui nesta Assembleia Legislativa, Deputado Ságuas, sem dizer que esse processo de privatização foi iniciado, o sucateamento foi iniciado no Governo Lula e no Governo Dilma.

A Lei nº 12.490, que o Deputado Valdir Barranco citou no início que foi tida também como processo de modernização nos Correios, na realidade, ela abre brecha para que se os Correios forem privatizados hoje não precisa passar, Deputado, sequer pela Câmara Federal, onde Vossa Excelência exerce legislatura, sequer pelo Senador. Basta uma reunião de acionistas do Conselho de Administração da empresa para que os Correios sejam privatizados. Ou seja, eles podem se reunir de um dia para a noite e privatizar os correios. E isso foi privatizado no final da gestão Lula e início do mandato Dilma Rousseff.

É importante dizermos isso, por quê? Porque o final dos concursos públicos que nós colocamos aqui que é um dos pilares do sucateamento no início dos fóruns de demissão voluntária se deu também nos Governos Lula e Dilma Rousseff.

Eu estou fazendo essa crítica, pessoal, e por que estou colocando isso? Eu quero deixar registrado. Nós não somos coxinhas. Nós não fazemos a crítica à gestão do Partido dos Trabalhadores a direita, mas, sim, a esquerda. Mas eu estou colocando isso, por quê? Porque, infelizmente, esse processo de sucateamento não se iniciou agora no Temer. O Temer está aprofundando esse processo de sucateamento, mas ele se iniciou na gestão de colaboração de classe .../cac

0918au035.cac

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE – ... mas ele se iniciou na gestão de colaboração de classe do Governo Lula e Dilma. Infelizmente muitas das pessoas que estão aqui nesta sala hoje compartilharam, compactuaram, conduziram esse processo. Está aqui, por exemplo, o ex-Diretor Regional Nilton do Nascimento que conduziu esse processo no Estado e perseguiu aqueles que se colocavam contra. Por que eu estou falando isso? Porque para nós da classe trabalhadora, pessoal, é muito caro os nossos princípios. E nós queremos sair daqui, sim, com uma frente em defesa dos Correios. Mas não queremos sair daqui só achando que se o Lula for reeleito em 2018, nós vamos esquecer tudo que passamos na gestão que o Lula e a Dilma colocaram, por quê? Porque tem que servir como uma autocrítica para nós. A nossa luta é pela mobilização e pelo enfrentamento. É claro que o governo coxinha do PMDB sente mais à vontade impor todas essas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

medidas de privatização. Mas o Governo Lula e a ex-Presidente Dilma Rousseff também os fez, por quê? Optou pela política de colaboração de classes e não pelo enfrentamento. Coloco isso de maneira fraterna aos companheiros de Mesa, todos os representantes é obvio que sendo formado por uma frente única em defesa dos Correios, seremos os primeiros a estar na frente. Não temos problemas em fazer frente única para enfrentar os ataques que estão aí com quem quer que seja, mas os erros do passado nós não podemos repetir.

Então é necessário fazermos essa autocrítica e confiar na mobilização dos trabalhadores, no enfrentamento para nós revertermos esse quadro. Firme?

(NESTE MOMENTO PARTICIPANTES DA PLATEIA RESPONDEM: “FIRME!”)

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE – Boa noite, companheiros! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Vamos começar a ouvir os representantes da plateia.

Com a palavra, o Sr. Djalma Samuel Rodrigues, de Cuiabá. Depois do Sr. Djalma, será a vez do Sr. Jonas Oliveira. (PALMAS)

O SR. DJALMA SAMUEL RODRIGUES – Eu saúdo a todos os meus companheiros dos Correios, com a paz do senhor! E que a luz e a glória de Deus esteja no coração de cada um. Saúdo também o Deputado Valdir Barranco, o Deputado Ságuas Moraes e todos que estão representando, está muito bem representando nessa audiência pública. Eu estava conversando com o meu companheiro Pastor José Lago, da Assembleia de Deus, está muito bem constituída essa plateia, essa plenária, para entender o que é que estão fazendo com o Brasil. E o que estão fazendo primeiramente com os trabalhadores dos Correios, o que estão fazendo com uma instituição que ela não tem olhar só para alguns, mas ela tem olhar para um universo. Como já foi demonstrado aqui, tanto que um professor da USP teve...

s/cms

0918au036.cms

O SR. DJALMA SAMUEL RODRIGUES – ...tanto que um professor da USP teve conosco essa paciência, essa humildade, essa prudência, de sair de lá do seu lugar de conforto para vir aqui nos trazer dados concretos daquilo que desconfiamos e que discordamos, que essa empresa está em falência.

Eu lembro muito bem, eu me engajei, vou falar me engajei na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no dia 11 de março de 1976. Nos anos de 1989, quando demos os primeiros passos para legalização dos trabalhadores em Cuiabá, Várzea Grande, Mato Grosso e no Brasil estava se estruturando o Movimento dos Trabalhadores, que diziam que os Correios estavam falidos.

Em 94, os Correios não tinham mais condições de manter trabalhadores. A perseguição em cima de nós era tão grande que andávamos numa corda bamba, não sabíamos se no outro dia teríamos os nossos empregos para alimentar as nossas famílias ou não.

A população brasileira engajou conosco numa luta no ano de 1989, quando o companheiro diz sobre mobilização quanto a privatização, não é necessário que nós estejamos simplesmente dentro do gabinete de sindicato sentado, na internet hoje sabemos bater no Lula, na Dilma e no Temer, mas esquece desse eixo central que é a nossa família, que é a família brasileira.

Naquela época não poderíamos fazer movimento que no outro dia perdíamos a nossa força, como está o nosso companheiro hoje na luta, nós perderíamos. Então, dentro do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Sindicato nos estruturamos da seguinte: os delegados sindicais, a empresa não liberava dirigente sindical, os delegados foram liberados pelo art. 547 da CLT, o Sindicato bancava e acampávamos em Brasília, levávamos documentação, levávamos cartas, fazíamos pedágios e lá ficamos quase 15 dias em baixo de uma lona comendo quentinha, que fala em Brasília. Mas, conseguimos fazer com luta, com garra, com vontade, para que essa empresa hoje continue pública. Continuamos fazendo isso organizados com lutas de classe, não com lutas dos interesses sociais e de ataques a esse partido ou aquele.

O Temer para nós é pequeno, o Temer é uma criancinha querendo engordar o mundo, o Temer está com uma cara pensando que o nariz dele é maior do que o nariz dos outros. Nós também temos faros finos! Nós entendemos o que eles querem com a Nação brasileira, nós queremos o que eles querem os /// da empresa pública. Nós aqui não podemos tirar um fora contra a privatização só contra os Correios, não. Nós temos que tirar um fora contra o Banco do Brasil, contra a Caixa Econômica, contra o SUS que já tem um projeto de cada um dar um plano de saúde para manter nossas famílias.

Eu quero deixar a minha proposta aqui, que sejamos unidos com todas as forças como fomos no passado...

...s/dmm...

0918au37.dmm

O SR. DJALMA SAMUEL RODRIGUES -...que nós sejamos unidos com todas as forças como nós fomos no passado. Eu não media esforços com a minha família, aos domingos, nós saíamos de bairro em bairro, colhendo assinatura de uma carta que nós superlotamos o Congresso Nacional, que eles pediram: não mande mais carta, não tem mais lugar para colocar. Arquivaram o processo de privatização dos correios.

Então, é com luta, com dedicação, com raça, é com respeito a nós mesmos, é que chegaremos a um denominador comum.

Não é possível que os brasileiros não têm um entendimento de que os correios hoje, foi dito aqui sobre as cartas, que é o monopólio e sobre a encomenda, mas hoje as pequenas empresas, os menores empresários, as empresas de fundo de quintal dependem do Correio no transporte das encomendas.

Se você pega lá no *site*, você vai ver lá que tem livre comercio, Mercado Livre. Mercado Livre: fazemos solicitação, pela *internet*, e o Correio vai entregar na nossa casa, pelo Programa Pague ou pelo Sedex. Nós não podemos deixar que esses pequenos empresários empreguem também bastante pessoas. E o Brasil precisa gerar empregos.

Nós não podemos deixar de dizer que o Programa de Saúde dos Correios é patrocinado pela Empresa dos Correios. É o maior patrocínio do serviço de saúde aos Correios.

Hoje, o patrocínio do Postalís também, que é a nossa previdência privada, o Correio também é patrocinador dela. E nós, aposentados, não podemos sentar no sofá da nossa casa, olhando televisão e querendo ilusões. Nós temos que ir atrás, porque nós estamos correndo o risco de perder aquilo que nós garantimos com o nosso suor, com o nosso trabalho e com a nossa determinação para que nós pudéssemos pelo menos aposentar e ter o direito ao café da manhã e do jantar. E temos o direito de fazer em quando fazer uma viagem aos paraísos paradisíacos que o Brasil tem, que os aposentados precisam.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Eu quero encerrar agradecendo e parabenizando a iniciativa do Edilson Nery, que não mediu dificuldade para descer de Brasília e vir até aqui para começar esse movimento, mas que ele não pode parar aqui.

Aqui nós temos o companheiro Nilton Nascimento, eu e o Edilson fomos Presidentes do Sindicato e conhecemos essa luta, mas nós precisamos também que esse Sindicato que está aqui presente entenda que nós ainda somos sindicalistas, nós somos gerente da Empresa, nós somos diretores da Empresa, mas a paixão do sindicalismo e a responsabilidade pelos nossos trabalhadores moram dentro do nosso coração. E não se enganem que nós temos muitas estratégias para ajudar no combate à privatização, e eu quero colocar todos à disposição para esse combate.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Já convido Jonas Oliveira, membro...

...S/LCB

0918au38.lcb

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) -... Já convido Jonas Oliveira, Membro do Intersindical, para fazer o uso da fala. Ele deu uma saidinha? Então, Anderson Carlin, Membro também do Intersindical.

O SR. ANDERSON CARLIN – Boa noite a todos!

Quero saudar a Mesa, os companheiros que estão aí, os carteiros, atendentes, todos que fazem parte da família correios.

Estou aqui representando funcionários de base dos correios. Quero dizer o seguinte: o Presidente dos correios, Guilherme Campos, vem muitas vezes na mídia espalhar notícias falsas dizendo que o correio está em crise por causa dos funcionários. Eu sou funcionário há treze anos dessa empresa. Toda vida me dediquei a ela, batalhei para fazer o melhor dentro dessa empresa. E a culpa da situação estar atualmente, dizendo que está em crise, que a qualidade do serviço caiu. A culpa não é dos funcionários, quero que a população entenda isso, a culpa é dos gestores da empresa. É o seu Presidente, os vice-presidentes, os superintendentes dos Estados, todo mundo tem parcela de culpa nisso, da empresa estar nessa situação atual. A qualidade de serviço caiu muito nos últimos anos e eles vêm dizer que a culpa é dos funcionários. Nós funcionários não temos culpa, quem gera a empresa não são os funcionários, os funcionários fazem os serviços. E nós nunca deixamos de fazer o serviço com qualidade e buscamos fazer da melhor forma possível. Enquanto isso têm gestores lá em cima que pensa o quê? Só nos próprios umbigos deles. Não estão preocupados com os funcionários, se o funcionário está satisfeito no serviço, se ele está rendendo, se a sua saúde está em dia. Eles não estão preocupados com isso. Eles estão querendo tirar o nosso plano de saúde que é o maior benefício que temos nessa empresa. Ele querem nos tirar. Eles estão achando o quê? Que nós funcionários não podemos ter um plano de saúde bancado pela empresa pelo tanto que damos o suor nessa empresa, nós sacrificamos nessa empresa dia após dia, trabalhamos semana a semana. E a empresa não tem condições de bancar o nosso plano de saúde? Eles vem dizer que não, que não podem bancar o plano. Quer dizer, o Presidente vem dizer nas mídias : “Ah! A quantidade de cartas caiu”. Tudo bem! Igual o Prof. Igor explicou: “as cartas caíram, mas as encomendas aumentaram muito nos últimos anos”. E o que vale mais, a carta ou a encomenda? Quantos vale uma encomenda hoje em dia para você mandar daqui para outra cidade? No mínimo são trinta a quarenta reais uma encomenda. E uma carta vale quantos? É cinco a seis

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

reais uma carta. Então, veja o comparativo de encomenda para carta, para dizer: “Ah! A crise dos correios é por culpa das cartas”. É falácia do Presidente. Eles vêm com esse argumento...

...s/tmr...

0918au39.tmr

O SR. ANDERSON CARLINHO - ... eles vêm com esse argumento: “Ah, as cartas que fizeram o prejuízo dos Correios”. Não! Má administração, pessoas que não têm capacidade de estar no cargo que estão, que não conseguem gerir empresa, é indicação política que não tem um pingão de capacidade para estarem no cargo que estão atualmente.

Então, quando começou a ter indicação política na empresa, aí que a empresa começou a dar prejuízo e apresentar esses números que apresentam hoje, que eles dizem que está no prejuízo. Mas se você pegar uns gráficos aí vocês verão que as encomendas nunca deixaram de diminuir, eu que trabalho no balcão, sempre aumenta dia após dia a quantidade de postagens, nunca deixaram de diminuir as postagens. Então, não adianta querer dizer esse argumento. “Ah, a empresa está no prejuízo”. Não! Demitiu um monte de funcionários, diminuiu a quantidade de funcionários, como vem dar prejuízo? Os funcionários diminuíram e as encomendas aumentaram? Então, não tem essa desculpa de falar que a empresa está dando prejuízo. Não está. Estão querendo inventar desculpas, porque querem privatizar a empresa e, conseqüentemente, fazer a qualidade do serviço cair, dia após dia, para poder a população pensar que não. “Ah, a empresa tem que ser privatizada, porque a qualidade do serviço não está boa”. Mas isso é proposital. Não vamos nos enganar.

Quero chamar atenção da população: não se engane com isso. Se a qualidade dos serviços caíram a culpa não é dos funcionários. A culpa é dos gestores que não sabem gerir a empresa, demitiu um monte de funcionários e não recompôs esse quadro de funcionário que saiu. Então, como pode a empresa manter a qualidade operacional, a qualidade de serviço com a quantidade inferior de funcionários, e querer que o serviço fique da mesma qualidade? Não consegue! Nós ficamos sobrecarregados, não conseguimos dar conta do serviço. Porque nós, com 125 mil funcionários já éramos bem sobrecarregados, imagina hoje perto de 100 mil funcionários você não consegue dar conta da carga. A carga aumenta dia após dia. E a qualidade só tende a cair realmente. Então, quero chamar a atenção da população em geral para estarmos unidos juntos para não deixarmos com que a empresa seja privatizada. Porque se essa empresa for privatizada eu tenho certeza que nessas cidadezinhas nos confins do Judas não vão mais ter serviço de correios, vão ser abandonadas. As empresas, que se caso comprar, vão querer atender onde? Só nas cidades que dão lucro. Nas cidades que não dão lucro não vão nem querer saber. Vão abandonar. Era isso eu tinha para dizer. Muito obrigado pela atenção de vocês! E boa noite! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Convido para fazer uso da palavra, o Sr. Lucas Póvoas, Secretário Geral do Sindicato dos Servidores do DETRAN, neste ato representando a Presidente Daiane, que está aqui também na plateia, e o DETRAN que está numa luta pela equiparação salarial com o meu apoio aqui na Assembleia Legislativa.

Eu tenho certeza .../cac

0918au040.cac

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - ... eu tenho certeza que também com o apoio de outros Parlamentares, o DETRAN que é um órgão extremamente importante, arrecadador, e que infelizmente a incompetência do Governador Pedro Taques e da sua equipe não tem dado valor que ele merece.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. LUCAS PÓVOAS – Boa noite a todos os presentes, os trabalhadores dos Correios e trabalhadoras também. Como o Deputado Valdir Barranco falou, estamos em greve, em luta pela nossa campanha salarial, a nossa categoria que está com uma defasagem há muito tempo e que não dá mais para aguentar. Eu vim aqui para saudar a categoria dos servidores, dos trabalhadores dos Correios que estão sofrendo vários ataques do Governo Federal. E quero falar que somos terminantemente contra qualquer tipo de privatização, que somos contra a privatização dos Correios por um correio de qualidade para a população que mora em cada canto desse país, mas também para os trabalhadores que estão entregando as cartas, atendendo a população porque muita luta que nós fazemos, fazemos com muito prazer por nenhum direito a menos para avançar nas conquistas, mas no início desse ano nós tivemos que travar uma luta com uma tristeza muito grande porque vimos um trabalhador dos Correios morrer por causa das condições impostas por essa empresa aos trabalhadores que estão lá. Uma insalubridade tão grande que o trabalhador contraiu uma doença dentro do CTCE em Várzea Grande. Os trabalhadores que estão todos os dias no sol entregando carta, atendendo a população vir a falecer por uma condição de trabalho degradante que é imposta a ele isso é um absurdo, é inadmissível. É fruto também dessa má gestão que os governos um após o outro vem realizando frente a essa empresa.

A categoria que sempre esteve junto na luta dos servidores do DETRAN, lembrando que em 2016 lutaram junto conosco contra a terceirização da vistoria que também é uma forma de privatização que sempre estaremos ombro a ombro nessa luta contra a privatização dos Correios por um correio de qualidade para a população e também para os trabalhadores que estão lá dentro. Firme, trabalhadores?

(NESTE MOMENTO A PLATEIA RESPONDE: “FIRME!”)

O SR. LUCAS PÓVOAS – Porque é assim que nós teremos que estar contra todos esses ataques, porque só a luta que garantirá os nossos direitos...

s/cms

0918au041.cms

O SR. LUCAS PÓVOAS – ...só a luta que irá garantir os nossos direitos, não é a gestão de um governo ou de outro e, sim, cada um firme na sua base lutando em paralisações, em greves, estando sempre mobilizados contra qualquer ataque que vier as nossas categorias e a nossa classe. Firme? (A PLATEIA RESPONDE: “FIRME”. (PALMAS)).

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Convido o Juscelino Marcelo de Moraes, funcionário dos Correios, o companheiro Juscelino; depois dele falará a Caterine Suzarte, Diretora do Sindicato dos Servidores do DETRAN.

O SR. JUSCELINO MARCELO MORAES – Boa noite, companheiros e companheiras!

Quero saudar a mesa, em nome do Deputado Valdir Barranco, e agradece-lo por esta iniciativa de ter atendido o nosso pedido, o pedido da ANATECT, para que possamos mostrar para a população, para os trabalhadores, para a sociedade em geral de que forma este governo tem nos tratado. Não é tratado somente os trabalhadores, tratado a população, o descaso, as más condições de trabalho, a forma que está colocando para a sociedade brasileira a direção nacional e as direções regionais de uma política de sucateamento dessa empresa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Nós, enquanto trabalhadores, enquanto usuários do serviço postal, temos que nos defender, buscar a união e buscar a unidade. E aqui, companheiros, não levantemos bandeiras “a” ou “b”, eu estou nos Correios há 31 anos, passamos por muitas dificuldades e vimos essa empresa quando entramos, era apenas uma pequena parcela da população, ou uma pequena empresa e vimos essa empresa crescer, construímos essa empresa, construímos com luta porque nem sindicato tinha naquele tempo.

Se hoje podemos usufruir de vários benefícios, isso custou a vida de muitos, isso custou dias e dias, custaram contratos suspensos, lutas e lutas para que pudéssemos hoje chegar a esse ponto, até mesmo ter uma Audiência Pública, que na época que nós entramos nem isso poderíamos ter. Nem isso tínhamos direito de ter.

Aqui tem vários companheiros que travaram essa luta desde o começo. Não quero citar nomes para que não possamos cometer nenhuma injustiça ou esquecimento, mas que agora...  
...s/dmm...

0918au42.dmm

O SR. JUSCELINO BARCELO DE MORAES -...para que não possamos cometer nenhuma injustiça ou esquecimento, mas que agora, companheiro, esse ataque nós já passamos por isso no final dos anos 90. E essa luta não é luta apenas dos trabalhadores. Agora, se nós queremos barrar essa privatização, se nós queremos mudar essa empresa e mudar a forma de tratar os trabalhadores e tratar a população, nós temos que nos unir e buscar. E o parceiro nosso, o maior parceiro nosso é a população. Não adianta falarmos em Sindicato, em Centrais se nós não tivermos a população do nosso lado. Se não sairmos para os bairros, se não sairmos para os bairros, se não sairmos para os cantos, para as cidades, para aqueles que realmente são os maiores prejudicados com a privatização dos Correios, em qualquer outra privatização.

Ouvimos o companheiro Lauro, e travamos, Lauro, naquela época, uma luta juntamente com os trabalhadores para não privatizar as telecomunicações, foi árdua aquela luta e perdemos naquele momento, mas a mesma luta que travamos contra a privatização das teles, nós travamos contra a privatização dos Correios. Naquele momento, se não fosse a população, se não fosse a unidade que nós tivemos com a população, nós também tínhamos perdido. Hoje, não é diferente, se nós queremos vencer, se nós queremos manter essa empresa pública e de qualidade, nós temos que ter essa parceria com a população, com os presidentes de bairros, com os movimentos sociais, com o movimento sindical, com as bancadas federais, tanto de Mato Grosso como de Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, onde tiver um defensor dessa Empresa, nós temos que ir atrás. E a bandeira é a bandeira da unidade, a bandeira que nós temos que travar é a bandeira de uma empresa pública e de qualidade que venha garantir os nossos direitos.

Os ataques estão aí, companheiros, eles são mínimos se nós colocarmos da forma como a empresa vai ser demolida.

Nós chegamos a ter 125 mil trabalhadores e hoje estamos reduzido a 108. Daqui a um ano estaremos reduzidos a menos de 100 e assim sucessivamente, se existir essa Empresa ainda. Porque da velocidade com que eles estão fazendo, os ataques que eles estão fazendo, nós não vamos chegar a um ano, nós não vamos chegar...

Eu agradeço a oportunidade. (PALMAS)



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Convido a Catherine Suzarte para fazer uso da palavra e depois retornaremos para a Mesa...

...S/LCB

0918au43.lcb

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - ... para fazer o uso da palavra e depois retornaremos para a Mesa, com a fala do Dilemário após a Catherine.

A SR<sup>a</sup> CATHERINE SUZARTE – Boa noite, pessoal!

A PLATEIA – Boa noite!

Eu sempre falo com o pessoal assim lá no DETRAN. Eu sou trabalhadora do DETRAN também, pertencço ao sindicato. Essa questão do sucateamento não é novo para nós, porque no DETRAN também enfrentamos isso. Nós estamos sempre com os trabalhadores dos correios e percebemos isso muito claramente. Por quê? Porque não é uma questão isolada. Isso nós sabemos que é um projeto do governo. Então, tem que ficar muito claro quando falamos de má gestão. Esse discurso é um pouco delicado, porque quando isso aparece, faz distanciar, na verdade, o intuito por trás disso que é um projeto de governo, um projeto de tirar todo o serviço público, qualquer serviço público e passar para a iniciativa privada. Isso é muito sério, porque quando resgatamos esse princípio, entendemos que esse ataque não virá só para o correio, esse ataque não vem só para o DETRAN, mas todo o serviço público.

O Deputado estava falando agora há pouco, estivemos conversando com ele outro dia, inclusive, sobre a questão do DETRAN, essa questão da PEC, que está tramitando aqui dentro, de dez anos. Uma década! Uma década. Nós estamos falando de congelamento de investimento no funcionalismo público. Isso afeta a saúde, afeta a educação, e isso não é à toa. Isso tem todo um desdobramento, nós estamos sempre conversando com a categoria lá, todo trabalhador que temos a oportunidade de falar: nós que somos assalariados temos que ter a consciência disso para usarmos espaço como esse aqui para discutir isso, o quanto isso vai afetar a nossa vida, para não comprar um discurso. E eu quero chamar atenção agora também do representante dos correios que veio no lugar do presidente. Aqui chamar atenção para você representante e dizer o seguinte: nós não cairemos nessa conversinha fiada, de dizer que: “ ah, não tenho carta, a carta já não supre mais essa questão de lucro”. Nós temos clareza. O trabalhador do correio em especial que lida todos os dias com carga tem clareza do valor que é depositado a cada mercadoria que chega e que o valor é superior a, inclusive, aquilo que era arrecadado antes. Então, nós não somos idiotas! Nós não somos idiotas! Não subestimem a nossa capacidade para vir com essa conversa fiada para tentar privatizar a empresa e transformar aquilo que é um direito público, um direito que é nosso, transformar, transferi para particulares. Nós não vamos aceitar esse tipo de discurso, assim, como nós não aceitamos lá no DETRAN. Assim queriam fazer com a vistoria, foi uma grande luta, os companheiros do correio estiveram aqui conosco numa Audiência Pública para discutir isso, que ia multiplicar o valor da vistoria.

Então, esse é um projeto que tem o mesmo princípio, tirar dinheiro público e passar para a empresa privada...

...s/tmr...

0918au44.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CATERINE SUZARTE - ... que tem o mesmo princípio, tirar dinheiro público e passar para empresa privada, que nada nos traz benefício. E o que é interessante. Nós continuamos pagando altos impostos e vamos pagar mais vezes por um serviço que é nosso, público, e agora não para nós, para o Estado administrar e sim para poucos da empresa privada para enriquecer as nossas custas, porque é isso que eles estão fazendo, privatização é isso, enriquecer as nossas custas, e nós não aceitaremos isso.

Eu quero reafirmar para vocês o seguinte.

Eu, como trabalhadora do DETRAN; nós, enquanto Sindicato; nós, enquanto população, lutaremos com vocês todo e contra forma de privatização. Somos contra, porque o nosso direito nós não abrimos mão. E não é conversinha fiada, número furado, porque têm muitos números furados quando é conveniente para o Governo e para a empresa privada, assim como o representante trouxe aqui agora há pouco, porque ele só mostra um dado, não mostra o outro lado. É sempre assim esse jogo. Não é isso que vai nos convencer, não. Se necessário for greve, assim como estamos lá no DETRAN... nós estamos de greve, viu, gente. Nós estamos de greve, vamos continuar até o acordo de nossa pauta. E nós, dos Correios, também, se precisar, vamos, sim, porque é assim que fazemos. Não temos medo de ir à luta, não, de defender os nossos direitos.

Então, pessoal do Correios, população, vamos juntar todo mundo, porque só esse caminho que garante, sim, os nossos direitos. Porque foi a custa de muito suor e muito sangue também, isso não é retórica não. Sangue, literalmente, que nós estamos aqui hoje, e vamos lutar, sim. E não é discursinho furado que vai nos convencer, não.

Firme, pessoal! (A PLATEIA SE MANIFESTA – FIRME!)

Não é assim, não. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Com a palavra, o Sr. Dilemário Alencar, Vereador, 1º Secretário da Câmara de Vereadores de Cuiabá, para fazer uso da palavra.

O SR. DILEMÁRIO ALENCAR – Eu quero cumprimentar o Deputado Valdir Barranco por essa importante iniciativa de realizar Audiência Pública; cumprimentar o Edmar, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Correios, eu cumprimento os trabalhadores e as trabalhadoras em nome da minha querida e ex-Vereadora Enelinda Scala, prazer em revê-la, eu, particularmente, passei esse drama quando eu fui Presidente do Sindicato dos Bancários.

Eu era bancário do Banco do Estado de Mato Grosso – BEMAT, e nós acompanhamos muito a estratégia do Governo à época de desmonte, de precarização do BEMAT e nós dizíamos aos companheiros da época: Vamos reagir, porque é uma estratégia do Governo em passar essa falsa impressão para a população de Mato Grosso de que o BEMAT não funciona mais. Fomos derrotados em .../cac

0918au045.cac

O SR. DILEMÁRIO ALENCAR - ... de que o BEMAT não funciona mais, fomos derrotados em 1998, mais de dois mil empregos. Uma estratégia do governo naquela época neoliberal do Fernando Henrique posta para o ex-Governo Dante de Oliveira.

Então eu vim aqui para ouvir e fica muito fácil perceber que existe uma estratégia como vocês bem disseram, Deputado Valdir Barranco, do governo já há algum tempo, é verdade, de precarizar, desmontar, desmoralizar os serviços dos Correios para passar essa falsa impressão a sociedade de que é necessário privatizar os Correios que é uma empresa estratégica e sobretudo promove um serviço social aos brasileiros.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu recebi o documento do sindicato, nós sabíamos dessa audiência, o Requerimento está pronto e eu acho que as audiências tem que acontecer realmente nos municípios porque os Correios estão aonde? Nos municípios. O Requerimento já está feito e vamos o mais urgente possível, no momento em que o Sindicato achar melhor nós realizarmos uma audiência pública na Câmara Municipal e sobretudo eu acho que nessa audiência nós temos que aprovar um documento requerendo que todos os Vereadores de Cuiabá assinem contra o desmonte, contra a privatização dos Correios para encaminharmos para as autoridades pertinentes.

Fica aqui o nosso compromisso de fazermos essa audiência para debater com a sociedade cuiabana e fazermos um documento pedindo para que todos os Vereadores assinem e entreguem o documento para o sindicato para que o sindicato possa encaminhar as autoridades pertinentes. Então, companheiros, firmes na luta e não a privatização dos Correios!

(NESTE MOMENTO A PLATEIA RESPONDE: “FIRME!”- PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Obrigado, Vereador Dilemáro Alencar.

O Sr. Jonas voltou? O Sr. Jonas Oliveira está inscrito. Com a palavra, o Sr. Jonas e depois dele, o Sr. Nilton Nascimento e voltamos para o último inscrito da Mesa, que é o Sr. Alexandre Bispo.

O SR. JONAS OLIVEIRA – Boa noite à Mesa, ao Deputado! Estou acostumado a trabalhar, a ralar muito, estou suado até agora.

Agradeço a oportunidade, nós agradecemos em nome do Sindicato dos Correios, principalmente aos trabalhadores dos Correios...

s/cms

0918au046.cms

O SR. JONAS OLIVEIRA – ...do Sindicato dos Correios, principalmente, aos trabalhadores dos Correios, pela oportunidade cedida.

É uma história muito bonita que vem sido contada com o vídeo. Não é, Sr. Deputado? Bonita a história. Pena que foi lá atrás, não é o retrato que vemos hoje, infelizmente.

Sou trabalhador dos Correios como muitos aqui, trabalho há 16 anos nos Correios, é a única assinatura na minha carteira, me orgulho disso, mas infelizmente não tenho ascensão na empresa. Por quê? Infelizmente, estamos vendo tudo que foi falado aqui e bem colocado também pelo Professor Venceslau, sobre o desmonte que vem acontecendo na nossa empresa.

Hoje, passamos por uma situação muito difícil, é difícil chegar aqui na Assembleia Legislativa e ver muitos, muitos gestores que perseguiram vários trabalhadores na empresa, é chato chegar aqui e ver isso. Tem muitos trabalhadores amigos meus que sofreram com gestores que estão aqui agora, inclusive, gestores que participaram do sucateamento da empresa, porque esse sucateamento, pessoal, não vem acontecendo de agora, já vem há muito tempo acontecendo isso. Entendeu, Deputado? Há muito tempo vem acontecendo isso.

Então, não adianta o cara vir aqui falar para levantar bandeira. Aqui ninguém está levantando bandeira. A bandeira que tem que ser levantada aqui é a bandeira do que? É da força do trabalho. Qual que é essa força? A classe trabalhadora. Porque eu me vejo como isso, como classe trabalhadora, estou inserido na categoria com eles. Independente da classe que eu estiver, eu irei lutar, sim, pelos meus direitos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu sou um dos mais antigos que já passou por isso, especialmente, aqueles representantes sindicais que hoje não mobilizam os trabalhadores para a luta.

Então, meu amigo, o que estou ganhando hoje aqui, se estou lutando, se ganho cinco, ou 4% do meu salário base, está indo também lá para o salário do Edilson Neves que está ao lado do senhor. Entendeu? Edilson Francisco, desculpa. Então, é difícil. É difícil. A classe hoje passa por um sucateamento e agora vem algo mais, a partir de novembro reforma trabalhista, ou seja, mais armamento para o patrão negociar com o trabalhador. Se formos falar aqui passamos a noite toda falando de 200 pontos de ataques na reforma trabalhista.

Tudo na televisão fica muito bonito. Muito bonito! Mas, na prática vemos que é o que? É o desmonte e arrebentando cada vez mais com a classe trabalhadora, seja em horas trabalhadas, seja em benefícios tirados. Temos hoje um exemplo na nossa categoria Correios, os terceirizados. Entendeu? Como o Lucas bem falou, a terceirização, pessoal, é o ponto inicial para que? Para a privatização. Certo?

Vamos ficar muito atentos nós trabalhadores no nosso setor de trabalho...

...s/dmm...

0918au47.dmm

O SR. JONAS OLIVEIRA -...Então, vamos ficar muito atentos, nós, trabalhadores, os nossos setores de trabalho, trabalhadores em outras categorias, passar para a população, porque o que está acontecendo hoje no Correio é só um grão de areia que está vindo para a nossa classe trabalhadora. Era só esse recado que eu queira deixar.

Agradeço a compreensão e a oportunidade que foi dada aqui.

Firme...!

(A PLATEIA MANIFESTA – “FIRME...!”)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Convido o Nilton Nascimento, para fazer uso da palavra, por último, Alexandre Bispo e depois voltaremos para as considerações finais somente do Edilson Francisco e Edilson Pereira.

O SR. NILSON NASCIMENTO – Boa noite a todos e todas!

Primeiramente, fora Temer e fora Taques!

Cumprimento o Deputado Valdir Barranco, por esta Audiência Pública em favor dos Correios.

Aproveito para saudar o Edilson Neri que trouxe essa discussão para que pudéssemos debater.

Os Correios existem há mais de 350 anos e ele foi construído há muito tempo.

Aqui nós temos presente uma pessoa com 55 anos de trabalho, Rui Batista Ribeiro, meu colega de trabalho... (PALMAS)... em nome do Rui, eu cumprimento todo o Plenário, pessoal dos Correios, pessoal do DETRAN e aqueles que não são, o meu filho, que está presente e a professora Enelinda Scala, que é Vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores.

Nós temos que debater e deixar o rancor, porque o debate aqui é Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e é nesse sentido que nós temos que caminhar. E a empresa é uma só e nós somos trabalhadores dos Correios, você não é mais, realmente, só trinta e nove anos e cinco meses de trabalho. Com certeza aquele Correio que ele apontou aqui eu ajudei a fazer, com certeza o Sindicato que está aqui presente, eu fundei junto com o Edilson Neri, junto com o Djalma

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

e junto com o Juscelino. Portanto, falar é fácil, o duro é executar e fazer. E se esse Sindicato Existe é porque alguém trabalhou antes e não foi só um mandato ou dois, não. Vocês conhecem muito bem que o Estatuto que está lá...

...S/LCB

0918au48.lcb

O SR. NILTON NASCIMENTO -...e vocês conhecem muito bem que o Estatuto que está lá foi nós que fizemos. Pois é, pessoal, a empresa passa por momento difícil, e o momento difícil da empresa é principalmente porque ela, foi retirada dela pelo governo federal 6 bilhões de reais. Se tivesse devolvido esse dinheiro aos correios, os quatro bilhões que estão falando, dois do ano anterior, dois do ano passado, então já estaria solucionado.

Nós temos uma situação, Dilemário, Vereador da Câmara, nos conhecemos há muito tempo, Deputado Valdir Barranco, que é a questão do fechamento das agências, que é diminuição de emprego. Vão fechar uma agência no verdão que tem Cophamil, Cidade Alta, Zé Pinto, Jardim Cuiabá, Santa Izabel, Porto, não sei quem mais aí. E uma agência que é superavitária. Isso não pode acontecer. Isso não é fazer... nós estamos fechando as agências que estão sobrando e é deficitária. Não é verdade. O próprio diretor dos correios que está aí pode confirmar isso, que a agência do Verdão é superavitária. Vão tirar uma agência de Rondonópolis que tem o nome do Marechal Rondon, que é histórico. Isso não pode acontecer. E aquela agência tira todo aquele atropelamento que tem a agência central de Rondonópolis. Vão fechar uma agência do Araguaia lá em Barra do Garças que tem só duas. Vai atropelar a população no atendimento.

É isso que temos que discutir e o que temos que fazer para melhorar isso daí.

Nós não estamos aqui para atacar o partido tal. Nós temos que resolver os problemas dos correios. Eu acho que junto nós vamos conseguir isso. É isso que queremos, pessoal. É por isso que estamos aqui. Eu poderia falar mais coisa, mas o tempo é curto. Quero dizer ainda que estão tentando acabar com a CLT e forçar os trabalhadores dos correios a perder os seus benefícios que ganharam na luta, como a hora extra para voltar para 50%. Como a gratificação de férias que é 70% para voltar para 33%. E assim por diante.

Então, trabalhadores dos correios, nós não temos que estar aqui fazendo debate coisinha do passado, do presente ou do futuro, nós estamos aqui para debater e tentar melhorar os correios. Nós precisamos, Deputado Valdir Barranco e Vereador Dilemário, levar isso para frente, estamos juntos e vamos à busca. Até à vitória (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Convido o Alexandre Bispo de Aragão, Secretário de Assuntos Jurídicos da Empresa de Correios e Telégrafos e Representante do Inter-sindicato, para fazer o uso da palavra.

Vocês nos desculpem, porque às vezes tem que ser chato com o tempo, mas é que o nosso prazo aqui...

...s/tmr...

0918au49.tmr

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - ... com o tempo, mas é que o nosso prazo aqui são 22h, inclusive com o Cerimonial que nós temos daqui a pouco. Já são 22h, e não conseguimos chegar na entrega das Moções.

O SR. ALEXANDRE BISPO DE ARAGÃO – Boa noite a todos presentes!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Agradeço o convite do nobre Deputado.

Cumprimentar, especialmente, antes de tudo, os trabalhadores dos correios. Dizer que quem fica por último tem uma vantagem, Vereador, Deputado, porque você vai riscando o que já falaram. Mas têm coisas que não podem deixar de ser ditas, isso é bem verdade.

Primeiro, começar com a fala do companheiro Edilson Francisco que falou da Lei Paulo Rocha, da anistia.

Eu sou um demitido dessa empresa e se fosse aqui levantar e legislar em causa própria apontaria o meu algoz, Nilton Nascimento. Não estou aqui para isso, não.

A nossa classe é superior. Eu sou classe trabalhadora. Nossa sindicalidade nós resolvemos nas ruas. Seguindo na informação que traz o Sr. Edilson Francisco. Economizou de 49 milhões para 41 milhões. Estamos aqui para confirmar esses números, sabe por que, Deputado? Porque matou um trabalhador lá no CTCE por falta de condições de trabalho. Os 8 milhões economizados custou a vida de um trabalhador. “Ah, mas vale a pena economizar?” Faça o seu próprio julgamento, Superintendente Edilson Francisco.

O senhor falou para nós numa mesa de reunião que por economia não investiu no CTCE, mas o debate aqui ainda não é esse. O debate aqui é que essa história tem os dois lados. Quem está contra o povo e quem está a favor do povo. Quem defende os Correios está a favor do povo. E quem ataca os Correios está contra o povo. Nós já escolhemos o nosso lado. Nós estamos com o povo, Deputado.

Prof. Igor, muito bem lembrado o fechamento das Agências, falta de vigilantes. Olha a lógica perversa dessa empresa.

Nós lutamos para colocar vigilantes nas Agências, o que a Superintendente estadual fez? O que a empresa fez? Tentou retirar os vigilantes. Nós entramos com uma ação para retornar os vigilantes. Conseguimos uma liminar. O que a empresa fez? Retirou o banco e os vigilantes. E a população e o povo? Aí dar para fazer mais uma vez aquela análise. Quem está contra o povo?

Então, superado isso, gostaria de fazer uma reflexão no seguinte sentido. Essa empresa é nossa, e não é nossa dos trabalhadores dos Correios. Não é nossa do Deputado, não é nossa do Vereador. Essa empresa é do povo.

Professor Igor que se debruçou durante três anos para identificar e mostrar com muita qualidade que a empresa precisa ser defendida .../cac

0918au050.cac

O SR. ALEXANDRE BISPO DE ARAGÃO - ... com muita qualidade que a empresa precisa ser defendida. Agora não dá para o sindicato para o setor de trabalho panfletar, Deputado, que a empresa estão sendo desmontada e o Superintendente Estadual está com um processo administrativo atrás do Presidente para demiti-lo. Aí não dá! Não dá para falar de unidade nessa tribuna e amanhã quando formos levar o resultado disso, Deputado, ao setor de trabalho está o Superintendente com um processo administrativo para demitir o Presidente.

O Sr. Edilson Francisco que está aí, militou no movimento sindical, foi também fundador do sindicato, sabe que não basta propor unidade nessa tribuna. Qualquer um que está aqui, do movimento sindical sabe que não adianta propor unidade em audiência pública, a unidade se faz lá fora.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, fazer o chamado à população que está presente, aos trabalhadores que estão presente, essa luta é nossa. E nós já estamos encampando essa luta e, por último e não menos importante, às viúvas do sindicato que estão aqui, em 2019 tem eleição. Pode montar a chapa, vamos disputar o sindicato, mas o debate da classe trabalhadora e da defesa dos Correios é maior. Nós estamos em defesa dos Correios! Firme?

(NESTE MOMENTO A PLATEIA RESPONDE: “FIRME!”- PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Para finalizar eu quero então deixar o mandato nosso à disposição, assim como temos proposto audiências públicas, esse mandato tem sido o espaço para a classe trabalhadora, para os movimentos sociais, para os movimentos do ensino público, são mais de vinte audiências públicas dos mais diversos temas. Então eu quero deixar à disposição para que possamos continuar essa luta em prol do serviço público, em prol dos bancos públicos, em prol dos Correios. Se for do interesse, no início foi falado, Sr. Edilson Neres, nosso mandato está à disposição para propor por meio de indicação a criação de um movimento, de uma comissão intersindical com as mais diferentes instâncias para que possamos continuar a debater. Nós não podemos acreditar que a audiência pública resolve, que vamos sair daqui ou da audiência pública da Câmara dos Vereadores com os problemas resolvidos. Nós precisamos ter uma Frente que esteja permanentemente em defesa dos Correios. O nosso mandato quer se colocar...

s/cms

0918au051.cms

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – ...o nosso mandato quer se colocar como essa ferramenta, com essa disposição, se for do interessa da classe trabalhadora, daqueles que lutam pela manutenção dos Correios enquanto empresa pública e que possa fazer essa luta permanente em defesa dos Correios.

Quero convidar, eu acho que poderíamos já não ter a fala porque...  
(PARTICIPANTES DA MESA FALA COM O PRESIDENTE – INAUDÍVEL).

Então, seremos rigorosos, eles querem fazer suas falas de alguns esclarecimentos que possa ser de 1min, ou um minuto e meio no máximo, para passarmos para a próxima etapa.

Então, quem fala primeiro? Edilson Neri? Pode ser? Então, Edilson Neri.

O SR. EDILSON PEREIRA NERI – Bom, primeiro, quero agradecer a presença de vocês e o Deputado com essa disposição em debatermos este assunto tão importante, tão urgente que é o desmonte da empresa e o processo de privatização.

Sem querer olhar no retrovisor porque, muitas vezes, ficamos olhando o retrovisor, mas eu queria lembrar que quando Lula tomou posse em 2003, ele pegou um projeto tramitando, do PSDB, para privatizar os correios, o Lula mandou arquivar o projeto.

Em 2011, no processo de modernização, a Lei nº 12.490, se discutiu no Congresso o processo de modernização. Tem que se modernizar para que eu possa atuar no mercado postal eletrônico como logística, atuar como instituição financeira, a ideia de se criar o próprio banco postal da empresa e atuar em outros países assim como todos os correios de outros países vem atuar aqui, queremos atuar lá fora. Esse foi o grande objetivo do Governo Dilma em relação à Lei nº 12.490.

Mas, agora é o momento de olhar para frente, olhar para frente e para frente é defendermos os Correios. Aí ao contrário que a outra gestão está fazendo o seu discurso na imprensa todos os dias dizendo que a empresa tem que fechar, que somos improdutivos, nós temos outro

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

discurso. Nós, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, é a instituição mais querida deste País, em várias pesquisas sempre apontou como a instituição mais querida, nós só perdemos para a instituição chama família.

Nós participamos das Olimpíadas como operador logístico das Olimpíadas, fomos aplaudidos por todos os países que participaram das Olimpíadas porque nunca uma operadora pública participou das Olimpíadas com tanta seriedade (PALMAS). Vimos lá em Pequim quando sumiu uma vara...

...s/dmm...

0918au52.dmm

O SR. EDILSON PEREIRA NERY -... nós vimos lá em Pequim, quando sumiu uma vara da nossa saltadora, nenhuma bola de tênis sumiu. Nós distribuimos até a bola de tênis para os competidores. Esse discurso não vimos falar.

Nós somos trabalhadores sérios, honestos, mesmo reduzindo mais de vinte mil trabalhadores nós continuamos fazendo os Correios que o povo acredita, que o povo quer. Mesmo eles anunciando, igual como já aconteceu no início desse Governo golpista, de fechar mais de duas mil Agências, nós continuamos trabalhando duro. Isso não foi no Governo passado, não, já foi neste Governo, mesmo eles anunciando agora, dizendo que irá fechar mil e oitocentas Agências do Banco Postal, nós vamos continuar trabalhando e vamos continuar produzindo para essa Empresa. Esse é o nosso discurso que temos que levar a todos os cantos. Essa Empresa é do povo brasileiro, essa Empresa é dos seus trabalhadores e nós não abrimos mão de defendê-la em nenhum momento.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Com a palavra, o Sr. Edilson Francisco da Silva, para as suas considerações finais.

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA – Permita-me, Deputado Valdir Barranco, eu tenho que pontuar alguns itens, inclusive o que foi dito por vários colegas de trabalho, alguns ex-colegas de trabalho, eu vou fazê-la de forma rápida.

Fechamento de Agências: primeiro não se trata do processo de fechamento de unidade, mas sim de fusão de Agências. Eu vou citar um exemplo. Inclusive o Nilton falou sobre Barra do Garças. Nós temos três municípios juntos, que são Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia, que somam uma população de oitenta mil habitantes, nós temos cinco Agências dos Correios para atender aquela população. Os estudos técnicos dizem que não há essa necessidade. Por isso nós estamos fazendo a fusão de uma unidade, permanecendo quatro unidades para atender a população que é um número suficiente para isso.

Outro item que foi dito aqui, Banco Postal, de fato nós precisamos rever um modelo do Banco Postal, quando o Banco Postal foi criado, um dos objetivos era levar a inserção bancária a todos os municípios deste País, mas nos últimos anos tem sido um problema sério e eu vou dizer por quê. Recentemente nós tivemos uma ocorrência, um assalto em uma unidade aqui em Denise, a receita anual dessa Agência é em torno de nove mil reais, um segurança custa, em média, para os Correios, cinco mil e quinhentos reais mensal. Então, a Empresa tem que ver por essa ótica.

E aí, Deputado Valdir Barranco, nós precisamos de parcerias, seja com o Banco do Brasil ou com outras organizações para tornarmos o modelo mais viável.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Eu vou citar uma fala do Igor em relação ao segmento de encomendas, que é novo filão...

...S/LCB

0918au53.lcb

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA -...em relação ao segmento de encomendas que é o novo filão para que a empresa possa operacionalizar. E ela está fazendo isso sim. Recentemente, foi implantada a nova política comercial com os grandes corredores de negócios onde a empresa coloca todo o seu esforço para atender de forma mais rápida todas aquelas demandas daqueles clientes. E isso já está funcionando, dando resultados positivos à empresa em termo de receita na de dois dígitos desde de junho para cá.

Provisionamento, eu tenho que dizer: nós somos uma empresa pública federal. Estamos sujeitos à legislação. Em relação a esse assunto eu cito duas leis: a Lei 11.638 de 2007 e 11.941 de 2009, que estabelece a contabilidade para essas organizações. E os correios já estão inseridos nelas.

Foi citado também aqui plano de saúde. Vejam bem. A questão do plano de saúde está sendo discutida desde o início do ano, inclusive, com a comissão paritária dos empregados entre uma empresa para se chegar a um acordo. Por quê? Justamente pela questão do compartilhamento ou do patrocínio.

Para vocês terem uma ideia, vou citar três grandes planos de saúde. Vou citar o plano de saúde do Banco do Brasil, o CASSI, que ele patrocina 44% das despesas, ou seja, de um gasto de cem reais, o banco entra com quarenta e quatro reais e o empregado com o restante. Vou citar outro grande plano de saúde, GEAP, Governo Federal, que banca, patrocina 21% das despesas do plano de saúde.

Senhores, os correios bancam hoje 93% do plano de saúde. Ou seja, nós empregados entramos com 7%. Isso está tornando a empresa, de certa forma, economicamente inviável.

Quero dizer também, foi dito aqui sobre patrocínio. Nós seguimos rigorosamente a lei das estatais, a Lei 13.303 de 2006, que estabelece que o lucro bruto das estatais até 2% pode ser investido em patrocínio. Os correios reduziu em 72% nos últimos anos no patrocínio. Hoje a empresa, 0,5% dessa receita, ela faz como patrocínio.

E para finalizar, já que não temos mais tempo, privatização. Eu acho que fugiu, Deputado Valdir Barranco, me desculpa a sinceridade, acho que fugiu um pouco do verdadeiro objetivo desta Audiência Pública que é tratar sobre o processo de privatização dos correios. Nós, superintendência do Estado de Mato Grosso, em maio desse ano, pela segunda vez, protocolamos junto ao Ministro das Comunicações, que isso fique bem claro, documentos solicitando que avaliasse...

...s/tmr...

0918au54.tmr

O SR. EDILSON FRANCISCO DA SILVA - ... documentos solicitando que avaliasse que os Correios não seja privatizados. Assunto esse que está sendo discutido em nível de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Governo e que o Presidente Guilherme Campos tem tido à imprensa que os Correios não fazem parte do rol das estatais que vão ser privatizadas. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Para finalizar aqui dizendo que ao nosso querido Edilson Neri que a Associação Nacional dos Trabalhadores da Empresa de Correios e Telégrafos, representada pelo senhor, que pode contar com o nosso mandato.

Nós estamos dispostos a fazer parte não só o Deputado Valdir Barranco, mas toda a nossa assessoria dessa luta em prol do fortalecimento dos Correios e contra qualquer investida que objetive a privatização dos Correios, assim como aqui no Estado, em nível estadual, nosso mandato está sempre apostos para fazer a defesa dos trabalhadores no serviço público, porque o Governador Pedro Taques também precariza o serviço público objetivando fazer a privatização dos serviços.

Acabo de receber a notícia de que o Hospital Regional de Barra do Bugres fechou. Não vai atender mais. Já vinha falando sobre isso, já oficiou há dois meses. O Governador colocou panos dizendo que iria resolver. Passou os dois meses e novamente não pagou. Quatro meses de repasses atrasados, e isso só objetiva o que já foi dito aqui, precarizar o serviço para com isso justificar a sua investida junto à privatização.

Eu sei que tem mais gente querendo fazer isso, mas temos que permanentemente fazer esse trabalho contra a privatização.

Eu quero convidar o Sr. Rui Batista Ribeiro, que é aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 55 anos de trabalho prestados a essa empresa par cantar o *jingle*, que é de sua autoria, foi eleito como o melhor *jingle* dos Correios em nível nacional. (PALMAS)

O SR. RUI BATISTA RIBEIRO – Boa noite, gente!

Muito obrigado pela oportunidade.

Quero dizer para vocês que eu continuo feliz com os Correios mesmo com essa crise que está acontecendo aí, os Correios já tiveram pontos positivos que alegrou a todos nós.

Os Correios, ninguém lembrou aqui, mas já nos deu muita felicidade com programas de saúde, programa de alimentação para os pobres .../cac

0918au055.cac

O SR. RUI BATISTA RIBEIRO - ... programa de alimentação para os pobres. O Papai Noel dos Correios também eu falei que sempre ajudou o povo na arrecadação de presentes, não é? Também eu quero agradecer ao Sr. Nilton que na gestão dele ele conseguiu economizar dez milhões de reais na construção do complexo operacional. Então isso merece também os parabéns! Também eu quero dizer que estou muito feliz com a fala democrática de cada orador aqui presente aos quais foram respeitadas por todos os presentes.

Agora eu vou falar de uma oportunidade que os Correios me deu. O Correios sempre esteve ala social, cultural e nos ofereceu festivais de músicas, inclusive eu ganhei dez festivais em primeiro lugar. E com uma das músicas eu fui a Brasília representando os idosos, porque os idosos sempre sofriam *bullyng*.

Eu fiz assim a música: “Sou responsabilidade, foco nos desempenhos, minha meta é superar mesmo com a idade que eu tenho, setenta e quatro anos. Mesmo sendo aposentado, ouçam o que eu vou falar. Respeito a cada um, mas vocês tem que me respeitar. Mesmo sendo com todo esse privilégio que eu tive, eu quero dizer que um dos últimos o Correios me proporcionou competição em nível nacional para compor um *jingle* de trinta segundos. E a Diretoria Regional de Mato Grosso enviou apenas um trabalho só o meu, só tenho um trabalho. E todas as outras

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Diretorias, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte foi de catorze trabalho para cima. Então, com apenas um trabalho eu tenho a honra de dizer que é de Mato Grosso e venceu em 1º lugar no Brasil. (PALMAS)

A letra do jingle é bem curtinha porque são trinta segundos. Eu sei de cor, mas eu não falar porque senão eu posso pular alguma coisa. Desculpe aí, tá?

“Nos Correios, sou completo. Meu trabalho é honesto. Para chegar...”...  
s/cms

0918au056.cms

O SR. RUI BATISTA RIBEIRO – ...meu trabalho é honesto.

Para chegar no seu país eu cortando floresta, matos e desertos.

No transporte, os Correios se preocupa muito com transporte, no transporte sou ligeiro.

O meu perfil que já conhece tu já conheces, sou a sua facilidade, estou falando o serviço EMS.

Obrigado (PALMAS).

Agora em nome de todos os presentes, dos meus colegas, os carteiros que eu admiro muito, eu tenho a honra de ser amigo de muitos até hoje desde quando saí dos Correios, a minha tristeza é por não encontrar com os colegas que é muito difícil porque temos outras atividades. Mas, os Correios têm que valorizar muito os carteiros, eu fui chefe dos carteiros, eu vi a dificuldade deles, o trabalho é intenso nesse sol quente e chuva.

Inclusive, o meu filho queria trabalhar nos Correios como carteiro, eu não permiti porque fiquei com dó dele, porque o trabalho deles é intenso. O meu filho é um negão, mas eu não deixei trabalhar nos Correios de carteiro, montei uma empresa para ele e ele está feliz com tudo isso.

Nós, mesmo com todo esses problemas temos que ser responsáveis. No meu disco eu disse assim:

Sou responsabilidade, foco no meu desempenho

Minha meta é superar mesmo com a idade que tenho

Mesmo sendo aposentado, ouçam o que vou falar:

Resolvo qualquer problema, vocês podem confiar,

Não escoro em ninguém, minha meta é trabalhar.

Para mim não existe hora, produtividade já!

Mesmo assim me apontaram esse tal do PDV, aí meu Deus!

Detonei em alto som, alto e bom som: PDV é para você.

Eu só vou sair quando eu querer.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Convido o nosso Mestre de Cerimônias, o Robson, para ocupar a tribuna para que possamos dar início as congratulações aos servidores dos Correios.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (ROBSON FRAGA) – Na sequência daremos início à entrega das Moções de Aplausos com os seguintes dizeres: A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante Requerimento do Exmº Sr. Deputado Valdir Barranco, vem manifestar o reconhecimento público aos funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, pelos relevantes trabalhos prestados...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO**  
**BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE**  
**2017, ÀS 19H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

...s/dmm...

0918au57.dmm

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - ... Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, pelos relevantes trabalhos prestados.

O Exmº Sr. Deputado Valdir Barranco fará à entrega das Moções aos ilustríssimos senhores e senhoras:

Convido o Sr. ARNO ARNOLD STEIN, de Água Boa, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. Djalma Samuel Rodrigues, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. Edilson Pereira Nery, de Brasília, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. Eldo Ferreira Batista, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Srª Ilza Xavier de Lima, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. José Valério da Silva Sobrinho, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. Juscelino Barcelos de Moraes, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. Nilson do Nascimento, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE  
APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) - Convido o Sr. Eni dos  
Reis Batista, representando o Sr. Raimundo Moreira de Souza...

...S/LCB

0918au58.lcb

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) -... Convido o Sr. Eni  
Batista representando o Sr. Raimundo Moreira de Souza, de Barra do Garças, para receber das mãos  
do Deputado Valdir Barranco a Moção de Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE  
APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (ROBSON FRAGA) -... Convido o Sr. Rui  
Batista Ribeiro, de Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Valdir Barranco, a Moção de  
Aplausos.

(O SR. DEPUTADO VALDIR BARRANCO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE  
APLAUSOS AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE – Deputado Valdir Barranco e a todos os  
presentes, eu queria agradecer e dizer que talvez algumas coisas que falamos aqui não agrada todo  
mundo, mas nós do Sindicato, Deputado, também gostaríamos de contar com mandato para o que  
for preciso, agradecer aos companheiros, trabalhadores e trabalhadoras que atenderam o nosso  
chamado na base, estão aqui até este horário, amanhã tem que pegar cedo na labuta de novo. E dizer  
que vamos continuar firme na defesa dos nossos direitos. O Superintendente citou aqui que outras  
empresas compartilham menos com o plano de saúde, mas nenhuma delas paga 1.434 reais de base e  
mesmo que pagasse, nós nunca devemos nivelar por baixo o trabalho dos trabalhadores. E, sim, por  
cima.

Para fechar, agradecer a oportunidade, Deputado Valdir Barranco, dizer ao  
companheiro Edilson Neris que nós não... formar a frente, Edilson Neris, estamos juntos, não  
vamos... mas precisamos olhar no retrovisor, porque se dirigirmos sem olhar no retrovisor, batemos  
o carro. Vamos estar juntos para o que precisar, agradecer mais uma vez, Deputado, e sempre  
quando precisarmos, mandaremos ofício ao seu gabinete...

...s/tmr...

0918au59.tmr

O SR. EDMAR DOS SANTOS LEITE - ... vai mandar o ofício ao seu gabinete.  
Muito obrigado! Boa noite a todos! Firme!

(A PLATEIA SE MANIFESTA – FIRME!)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) – Obrigado, conte conosco  
sempre.

Dizer que nós teremos um *coffee-break* simples, mas com muito carinho a vocês.  
Até pelo adiantado da hora não podemos comer muito, porque senão não dormiremos bem à noite.

Então, muito feliz. Um forte abraço! Firme!

(A PLATEIA SE MANIFESTA – FIRME!)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DOS CORREIOS NO  
BRASIL E NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE  
2017, ÀS 19H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Tânia Maria Pita Rocha.
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Revisão:
  -

SEM REVISÃO